

"A vida é imortal,
não existe a morte;
não adianta morrer,
nem descansar,
porque
ninguém descansa
nem morre."
Marília Barbosa

O IMORTAL

JORNAL DE DIVULGAÇÃO ESPÍRITA

"Nascer,
morrer,
renascer
ainda e
progredir
continuamente,
tal é a lei."
Allan Kardec

Diretor Responsável: Hugo Gonçalves

Ano 58

Nº 688

Junho de 2011

R\$ 1,50

Entrevista: Guaraci de Lima Silveira

O confrade mineiro diz que ser espírita é sair do rótulo de cristão e partir para a ação

Unione Spiritica Italiana, três anos de vida

Fundada em 2008, a Unione Spiritica Italiana – USI tem a seu cargo a coordenação do movimento espírita na Itália, país em que o Espiritismo não se desenvolveu como se esperava.

A expectativa do desenvolvimento, que não ocorreu, se baseava no fato de a Itália ter sido rica em médiuns e afortunada em ho-

mens da ciência que acompanhavam e estudavam os fatos, tais como Ermacora, Schiaparelli, Lombroso, Ernesto Bozzano, Morselli, Chiaia e médiuns como



Grupos espíritas reunidos para a eleição da USI

Politi, Lucia Sordi, Linda Gazzera e a conhecida Eusapia Palladino, que foi a primeira médium de efeitos físicos a ser examinada por um grande número de cientistas e particularmente estudada intensamente por Lombroso. Nos últimos anos, porém, esse cenário vem-se modificando e hoje a Itália conta com vários Grupos Espíritas (fotos), alguns fundados há mais de 12 anos, como o CISSAK-Centro Italiano di Studi Spiritici Allan Kardec de Aosta e o Sentieri dello Spirito de Milão. **Págs. 8 e 9**



Componentes da primeira diretoria eleita da USI

Guaraci de Lima Silveira (foto), natural de Oliveira Fortes-MG e radicado em Juiz de Fora-MG desde 1966, é espírita de berço, mas foi graças à orientação recebida na “Casa do Caminho”, situada na mesma cidade onde reside, que pôde equilibrar suas faculdades mediúnicas e estudar o Espiritismo com dedicação.

Vinculado ao movimento espírita de Juiz de Fora, mais particularmente à Associação Espírita Paz e Amor, onde atua no setor de mediunidade, é palestrante e possui dois livros publicados: *Navegador Racional*, de poesias (1999, pela Minas Editora) e *Destinos, Marcas e Respostas*, de contos (2011, Mythos), ambos psicografados, além de duas centenas de peças teatrais. Três delas estão publicadas em livros e são comercializadas pela



Editora Eletrônica Gato Sabido: *Reencontro - O aborto sob a visão espírita*, *As Caudas do Dragão - Peça Infantil* e *Aquarela de Luz - Educação para o Trânsito*.

Com larga experiência com o teatro e uma atuação marcante no movimento espírita, ele responde na entrevista ora publicada sobre diversos assuntos e fala sobre o bem que o Espiritismo fez em sua vida. **Pág. 3**

Chico Xavier é Kardec que voltou?

Há alguns anos, no movimento espírita brasileiro, surgiu a hipótese de ter sido o estimado médium Francisco Cândido Xavier, de saudosa memória, a reencarnação do excelso codificador da Doutrina dos Espíritos, tese que médiuns respeitados, como Raul Teixeira, não aceitam.

Embasado na prudência, ensinada por Erasto, não se pode realmente referendar, sem exame, a hipótese preconizada, que requer estudo profícuo antes de se elaborar qualquer conclusão, pois, por mais que se ame Chico Xavier, há um profundo abismo separando-o de Kardec. **Pág. 16**

Inter-Regional Noroeste reúne-se no dia 19

Ocorre nos dias 18 e 19 de junho mais um encontro da Inter-Regional Noroeste, que engloba dirigentes e trabalhadores espíritas domiciliados em cidades abrangidas pelas UREs 7, 8, 9 e 11. O local será a Associação Espírita de Maringá – AMEM, situa-

da na Av. Paissandu, 1156 - Vila Operária, na cidade de Maringá.

A reunião com os dirigentes de Casas Espíritas ocorrerá no dia 18, sábado, à noite. A reunião geral ocorrerá no dia 19, domingo, das 9h às 13h. **Pág. 11**

Círculo de Leitura faz 15 anos

No dia 5 de junho o Círculo de Leitura “Anita Borela de Oliveira”, de Londrina, fundado no dia 2 de junho de 1996, completará 15 anos de atividades ininterruptas.

Criado tendo por objetivo incentivar a leitura, a discussão e o pleno entendimento dos grandes romances que compõem a literatura espírita, o Círculo

reúne-se uma vez por mês, geralmente no primeiro domingo, na residência de um dos seus membros.

As reuniões assemblam-se aos *saraus* literários da época pré-televisão, iniciando-se às 17 horas com um culto do Evangelho, seguido do estudo do livro em foco e de um farto lanche fornecido pelo anfitrião e por seus participantes. **Pág. 6**

Ainda nesta edição

Alessandro Viana Vieira de Paula	15
Crônicas de Além-Mar	12
De coração para coração	4
Divaldo responde	15
Editorial	2
Emmanuel	2
Espiritismo para as crianças	14
Estudando a série André Luiz	5
Grandes vultos do Espiritismo	7
Histórias que nos ensinam	13
Jane Martins Vilela	13
Joanna de Ângelis	2
José Soares Cardoso	12
Rogério Coelho	7
Seminários, palestras e outros eventos	11

Editorial

Podemos viver apartados de Deus?

Nestes tempos em que são tantos os desmandos e os atos de corrupção na esfera política, é bom lembrar o que Alexander Soljenitsyn, o consagrado autor do livro "Arquipélago Gulag", escreveu em importante artigo publicado anos atrás pelo jornal *O Estado de S. Paulo*, no qual o conhecido escritor russo disse ser preciso trazer Deus de volta às preocupações humanas, tanto no campo político como no campo cultural e social.

Escreveu Alexander Soljenitsyn: "Não, toda a esperança não pode depender da ciência, da tecnologia, do crescimento econômico. A vitória da civilização tecnológica também instilou em nós a insegurança do espírito. Suas dídivas enriquecem, mas também nos escravizam".

É bom esclarecer que "Arquipélago Gulag" é provavelmente a mais forte e certamente a mais influente obra sobre como funcionavam os gulags (campos de concentração e de trabalho forçado na antiga União Soviética) nos tempos de Josef Stálin. O livro, de 1.800 páginas, é uma narrativa sobre fatos que foram presenciados pelo autor, prisioneiro durante onze anos em Kolima, num dos campos do arquipélago, e por duzentas e trinta e sete pessoas, que confiaram suas cartas e relatos ao autor. Escrita entre 1958 e 1967, a obra foi publicada no Ocidente no ano de 1973 e circulou clandestinamente na União Soviética, numa versão mi-

núscula, escondida, até a sua publicação oficial no ano de 1989.

Nascido numa época em que já estava instalado na Rússia o regime socialista, desde o momento em que decidiu pela publicação de seu livro o escritor não mais pôde viver em seu país. Como se diz em política, ele caíra em desgraça ao desvendar as mentiras e os desmandos que se escondiam por trás da chamada Cortina de Ferro. Sua denúncia, feita tantos anos antes da dissolução da União Soviética, lhe confere, pois, autoridade moral indiscutível para apontar não apenas as mazelas do socialismo soviético como as ilusões inerentes às economias capitalistas.

Sua análise acerca do comportamento materialista que caracteriza a sociedade terrena parece extraída de alguma obra espírita, tal a afinidade das ideias. Com efeito, Dr. Bezerra de Menezes, em memorável mensagem que abre o livro "O Espírito da Verdade", obra publicada em 1961, de autoria de Espíritos diversos, por intermédio de Waldo Vieira e Chico Xavier, em se reportando aos problemas do mundo, proclamou que "fora do Cristo não há solução", entendendo-se por "Cristo" o Evangelho lido, compreendido e aplicado, que Bezerra de Menezes considera suficiente para a solução de quaisquer dos chamados problemas humanos.

Não há como censurar a proposta do escritor russo ou a conclusão

do amável benfeitor espiritual.

Nós somos Espíritos, não meros compostos orgânicos. O mundo material é, em si, singela paragem transitória a servir-nos de escola e oficina para a preparação das almas com vistas a um destino grandioso. Apegar-se a ele, escravizar-se aos seus valores, dar às questões temporais importância maior do que elas têm, significa confundir os objetivos fundamentais da existência humana, complicando-nos o futuro e a vida.

Ante a pergunta que dá título a este texto, a resposta é fácil: Sim, não podemos viver apartados de Deus, que, infelizmente, tem faltado em nossa vida, em nossas ações, em nossos projetos, seja na esfera individual, seja na esfera política.

De Deus advém-nos tudo o que temos e o que somos, mas agimos como se Ele não existisse e nenhuma importância tivesse em nossa vida.

Ensina o Espiritismo que uma das finalidades da encarnação é possibilitar que as pessoas façam a parte que lhes cabe na obra da Criação, o que nos leva a concluir que o homem não pode pensar apenas em si e na satisfação pura e simples de seus interesses. As reflexões do laureado e saudoso escritor russo chamam a atenção exatamente para isso. Que elas sejam lidas e meditadas, para que o materialismo que domina o homem moderno ceda um pouco, eis o que sinceramente desejamos.

Um minuto com Joanna de Ângelis

Estás mergulhado, psiquicamente, na Mente Universal e Divina.

Seguindo a diretriz ética do equilíbrio e da ordem, que fluem e refluem em toda parte, respiras em clima de saúde e de paz. Quando te desconectas do complexo mantenedor da harmonia que te

envolve, desconcertam-se as peças da maquinaria física, face às vibrações violentas da mente, favorecendo a instalação das doenças.

A enfermidade, geralmente, procede do ser espiritual, resultante do seu passado, que encontra ressonância no psiquismo atual,

gerando o campo propício à instalação da desordem.

Durante o dia, muitos fatores conspiram contra a tua harmonia mental, não te cabendo agasalhá-los. Resolve, assim, cada situação, com calma e segurança, não guardando resíduos mentais negativos.

Fato consumado, mente liberada, em programação de novo cometimento superior.

A tua saúde depende sempre do teu comportamento moral e espiritual. E, não obstante, se a enfermidade encontrar guarida no teu organismo, recorre à oração e resgata a tua dívida com alegria, em pleno processo de libertação total.

JOANNA DE ÂNGELIS, mentora espiritual de Divaldo P. Franco, é autora, entre outros livros, de **Episódios Diários**, do qual foi extraído o texto acima.

EMMANUEL

Ciência e amor

"A ciência incha, mas o amor edifica." — Paulo. (1ª Epístola aos Coríntios, capítulo 8, versículo 1.)

A ciência pode estar cheia de poder, mas só o amor beneficia.

A ciência, em todas as épocas, conseguiu inúmeras expressões evolutivas.

Vemo-la no mundo, exibindo realizações que pareciam quase inatingíveis. Máquinas enormes cruzam os ares e o fundo dos oceanos. A palavra é transmitida, sem fios, a longas distâncias. A imprensa difunde raciocínios mundiais. Mas, para essa mesma ciência pouco importa que o homem lhe use os frutos para o bem ou para o mal. Não compreende o desinteresse, nem as finalidades santas.

O amor, porém, aproxima-se de seus labores e retifica-os, conferindo-lhe a consciência do bem. Ensina que cada máquina deve servir como utilidade divina, no caminho dos homens para Deus, que somente se deveria transmitir a palavra edificante como dádiva do Altíssimo, que apenas seria justa a publicação dos raciocínios elevados para o esforço redentor das criaturas.

Se a ciência descobre explosivos, esclarece o amor quanto à utilização deles na abertura de estradas que liguem os povos; se a primeira confecciona um livro, ensina o segundo como gravar a verdade consoladora.

A ciência pode concretizar muitas obras úteis, mas só o amor institui as obras mais altas. Não duvidamos de que a primeira, bem interpretada, possa dotar o homem de um coração corajoso; entretanto, somente o segundo pode dar um coração iluminado.

O mundo permanece em obscuridade e sofrimento, porque a ciência foi assalariada pelo ódio, que aniquila e perverte, e só alcançará o porto de segurança quando se render plenamente ao amor de Jesus-Cristo.

EMMANUEL, que foi o mentor espiritual de Francisco Cândido Xavier e coordenador da obra mediúnica do saudoso médium mineiro, é autor, entre outros livros, de **Caminho, Verdade e Vida**, do qual foi extraído o texto acima.

Assine o jornal "O Imortal" e ajude, desse modo, a divulgar o Espiritismo

Para fazer a **Assinatura** deste jornal ou renová-la, basta enviar seu pedido para a Caixa Postal 63 – CEP 86180-970 – Cambé-PR, ou então valer-se do telefone número (0xx43) 3254-3261. Se preferir, utilize a Internet. Nosso endereço eletrônico é: limb@sercomtel.com.br

A **Assinatura simples** deste periódico custa R\$ 38,00 (trinta e oito reais) por ano, aí incluídas as despesas de correio.

A **Assinatura múltipla** custa R\$ 35,00 (trinta e cinco reais) por mês, já incluídas aí as despesas de correio. Ao fazê-la, o assinante receberá todos os meses um pacote com 10 exemplares, que poderão ser distri-

buídos entre os seus amigos, familiares ou integrantes do Grupo Espírita de que faça parte.

A Assinatura múltipla é a forma ideal para os Grupos e Centros Espíritas interessados na melhor divulgação do Espiritismo, dado o caráter multiplicador desse investimento.

Não é preciso efetuar o pagamento agora. Você receberá pelo correio o boleto bancário correspondente, que poderá ser quitado em qualquer agência bancária.

Mas, atenção:
EFETUAR O PAGAMENTO SOMENTE COM BOLETO BANCÁRIO OU DIRETAMENTE NO ESCRITÓRIO DO JORNAL.

Assinale a opção de sua preferência:

() Assinatura simples () Assinatura múltipla

Nome completo

Endereço

Bairro

Município.....Estado.....CEP

Telefone Número do fax

Se estiver conectado à Internet, o seu e-mail

EXPEDIENTE

O Imortal

Fundadores: Luiz Picinin e Hugo Gonçalves (25.12.53)
Sede: Rua Pará, 292 - CP 63 - CEP 86180-970 - Cambé - PR
Tel. (43) 3254-3261 - E-mail: limb@sercomtel.com.br
CNPJ/MF 75.759.399/0001-98 - Reg. Tit. Doc. Nº 5, fls. 7
Livro da Comarca de Cambé, em 22.12.59

Diretor Responsável: **Hugo Gonçalves**
Diretor Administrativo: **Emanuel Gonçalves**
Diretor Comercial: **Cairbar Gonçalves Sobrinho**
Editor: **Astolfo Olegário de Oliveira Filho**
Jornalista Responsável: **Itacir Luchtemberg**

Departamentos do C.E. Allan Kardec:
- Lar Infantil Maria Barbosa
- Clube das Mães "Cândida Gonçalves"
- Gabinete dentário "Dr. Urbano de Assis Xavier"

- Consultório Médico "Dr. Luiz Carlos Pedrosa"
- Livraria e Clube do Livro
- Cestas alimentares a famílias carentes
- Coral "Hugo Gonçalves"

Entrevista: Guaraci de Lima Silveira

“É magnífico estar reencarnado!”

Com inspirado livro de contos recém-lançado, larga experiência com o teatro e opiniões bem fundamentadas, o confrade mineiro fala-nos sobre o bem que o Espiritismo fez em sua vida

ORSON PETER CARRARA
orsonpeter@yahoo.com.br
De Matão, SP

Guaraci de Lima Silveira (foto), natural de Oliveira Fortes-MG e radicado em Juiz de Fora-MG desde 1966, é espírita desde a infância e, com orientação recebida na “Casa do Caminho”, na mesma cidade, onde reside, pôde equilibrar a mediunidade e estudar o Espiritismo com dedicação.

Vinculado ao movimento espírita da cidade e mais particularmente à Associação Espírita Paz e Amor, onde atua no setor de mediunidade, é também palestrante e possui dois livros publicados: *Navegador Racional*, de poesias (1999, pela Minas Editora) e *Destinos, Marcas e Respostas - Contos inspiradores para elevar a alma*. O conto Suarrina, que faz parte dessa obra, também teve montagem para o teatro.

Qual é a inspiração para sua elaboração?

Lembro-me de um que se chamava: “A Felicidade Existe”. Teve boa repercussão naquela época. Depois o teatro entrou pra valer em minha vida. Deixei os contos um pouco de lado. Um dia recomencei a escrevê-los e os adaptar para o palco. Um deles, “Estranha Caixa”, foi premiado num Festival de Teatro desta cidade. Outros eu os montava e apresentava em Centros Espíritas. Recentemente tenho mais de 120 contos escritos, distribuídos em sete livros, a serem publicados, sendo que o primeiro acaba de sair: *Destinos, Marcas e Respostas - Contos inspiradores para elevar a alma*. O conto Suarrina, que faz parte dessa obra, também teve montagem para o teatro.

Qual é a inspiração para sua elaboração?

Ligo o computador, entro no Word, configuro a página e deixo acontecer. Também me emociono à medida que a história vai surgindo.. Não as elaboro. Elas vão surgindo. Ouço frases inteiras e as transponho para a tela. Assim tem sido atualmente. Geralmente os mentores me falam o tipo de obra a ser escrita. Por exemplo, acabei de escrever dezoito contos que farão parte do livro: “**Tocados Por Ele**”. São dezoito momentos de pessoas anônimas na história que tiveram algum tipo de contato com o Mestre Jesus quando da Sua vinda ao Plano Físico. Antes fui emocionalmente preparado, pois que as histórias são envolventes e comovedoras.

No seu contato com o Espiri-



Guaraci de Lima Silveira

tismo, o que mais lhe chamou a atenção?

Várias situações. Quando entrei no Centro Espírita para valer, eu havia escrito antes uma carta ao Chico Xavier. Na carta eu pedia que ele me orientasse, principalmente sobre como conviver com minha mediunidade ostensiva. Chico não me respondeu formalmente, contudo, seis dias depois um senhor, até então desconhecido, levou-me a uma casa espírita que naquela época me acolheu. No primeiro dia de reunião pública, sentei-me na cadeira e perguntei mentalmente: “Jesus, quem é o Senhor”? Ato contínuo a reunião pública teve início e a diretora dos trabalhos, Da. Isabel, a iniciou dizendo: “Jesus é aquele irmão que na hora das nossas dificuldades arregaça suas mangas e nos ajuda a caminhar”. Percebi que a resposta era direta para mim. Finalmente poderia conviver com o Mestre de maneira mais concreta. E também admiro na Doutrina Espírita o seu

empirismo e a possibilidade que temos de estudá-la, estudando o comportamento humano não só de hoje, mas também o de todas as fases e ciclos da história deste planeta.

Hoje, após décadas de convivência espírita, que visão você tem dos progressos alcançados pela ideia espírita junto à mentalidade humana?

Vejo com alegria contida. A Doutrina é muito rica e poucas pessoas querem mergulhar nesse oceano de luz. Muitos ficam na periferia. Lembro-me de Emmanuel quando disse: “Para começar o entusiasmo basta, mas para prosseguir é necessário algo mais”. Acredito, contudo, que com o passar dos anos os homens se conscientizarão melhor deste tesouro que Jesus permitiu chegasse até nós.

Como é sua percepção do auxílio espiritual quando escreve?

Eu me entrego aos escritores do mundo espiritual. Tenho com eles uma convivência plena. Desde criança eu os via. Aos seis anos comecei a ver e falar diretamente com os Espíritos desencarnados. Hoje, quando escrevo, eles estão ao meu lado ditando o texto. Não sou médium mecânico. Toda a informação passa pela minha mente. O trabalho sai com naturalidade.

Em sua forma de ver, como os contos podem ajudar o ser humano a compreender mais a vida e seus mecanismos?

Pequenos traços muitas vezes enriquecem toda uma tela e

marcam profundamente os olhos e os sentidos de quem os aprecia. Assim são os contos. Pequenos momentos de imersão num fato, numa história, que podem ajudar com mais intensidade. Também escrevo romances. Eles enriquecem os detalhes. Os contos trazem o fato diretamente do emissor ao receptor. A apreensão mental de um conto faz-se com mais facilidade e sua conclusão pode ser mais detalhada pela mente de quem o leu. Ou seja, age no sentido inverso do romance. Ambos são formas literárias belíssimas. Os contos dão um recado na porta do visitado. Os romances entram e tomam com ele um copo de suco.

Como o teatro entrou em sua vida?

Comecei aos oito anos, em 1958. Sempre fui e sou apaixonado pela dramaturgia. Já escrevi dezenas de peças espíritas, infantis e empresariais. Com um vasto currículo de apresentações em inúmeros municípios brasileiros, dedico-me atualmente a dirigir espetáculos teatrais que eduquem. Sou fundador do ART-VIDA - Grupo de Teatro Educativo. (Continua na pág. 10 desta edição.)

FIDELITY
Cobrança & Consultoria

Administração de Condomínios

Fone: (43) 3028-6723
R. Rangel Pestana, 633
Londrina - PR

Escritório de Advocacia Civil e Trabalhista

Dr. Pedro João Martins
52983/OAB-PR

Tel. 43 3324-5635
Av. Higienópolis, 32 - Cj. 702
Londrina - PR

Central Malhas
A Malha que Verte Você!

FONE/FAX:
(43) 3337-3040

MALHAS E AVIAMENTOS PARA CONFECCIONISTAS

Rua Bahia, 105 - Centro
Londrina - PR - CEP 86026-020
E-mail/MSN: centralmalhas@hotmail.com
www.centralmalhas.com.br

45
1982
2007

PENNACCHI
Em todos os momentos com você

INCORPAST
INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PASTAS LTDA.

“Sinônimo de Qualidade
Garantia de Durabilidade”

www.incorpast.com.br

Av. Portugal, 774 - Fone: (43) 3341-2529
CEP 86046-010 - Jardim Igapó - Londrina - PR



De coração para coração

ASTOLFO O. DE OLIVEIRA FILHO - aofilho@yahoo.com.br
De Londrina

A oração e sua eficácia

Quando ditas de coração, são boas as preces de todos os cultos. Este é um pensamento conhecido no meio espírita, mas, ainda assim, existem pessoas que contestam a eficácia da oração, com fundamento na tese de que, conhecendo o Criador as nossas necessidades, seria desnecessário e inútil expô-las ao nosso Pai ou a algum dos seus prepostos.

Esse argumento não passa de um sofisma, utilizado talvez inconscientemente por aqueles que não têm o hábito de orar, e é, ademais, fruto de um pensamento incorreto, porque, independentemente de Deus conhecer ou não as nossas

necessidades, a oração proporciona por si só a quem ora um bem-estar muito grande, visto que aproxima a criatura do Criador e, filha primogênita da fé, nos encaminha para a senda que conduz a Deus. Como escreveu certa vez Joanna de Ângelis, a prece fervorosa coloca a pessoa que ora em comunhão com as fontes superiores que regem a vida e com isso, tão-somente por isso, ela se vitaliza.

Como ninguém ignora, não existe uma fórmula especial para que alguém ore. Quando ditas de coração e não apenas de lábios, as preces são sempre importantes e úteis, mas, independentemente da fórmula uti-

lizada, o principal é que as orações sejam claras, simples, concisas.

Uma prece pode ter por objeto um pedido, um agradecimento ou uma glorificação.

Se dirigidas a Deus, são elas ouvidas pelos Espíritos incumbidos pelo Criador de executar sua vontade. Eis por que, valendo-se da prece, o homem obtém o concurso dos bons Espíritos, que acorrem a sustentá-lo em suas boas resoluções e a inspirar-lhe ideias sãs. Aquele que ora com fervor adquire, desse modo, a força moral necessária para vencer as dificuldades e a retornar ao caminho reto, se deste se afastou, podendo também,

por esse meio, desviar de si os males que atrairia com novas faltas.

Jesus disse certa vez que tudo o que pedirmos com fé, em oração, nós o receberemos. Seria ilógico, porém, deduzir dessas palavras que basta pedir para obter, do mesmo modo que é enorme injustiça acusar a Providência se esta não atende a todas as súplicas que lhe fazemos.

Cabe-nos ter sempre em mente que o Criador sabe, melhor do que nós, o que realmente nos convém nessa ou naquela circunstância, porque ninguém ignora que um pai criterioso também recusa ao filho o que seja contrário aos interesses do seu tutelado.

O que jamais podemos esquecer, em todos os momentos e circunstâncias da vida, é o exercício da prece do trabalho e da dedicação, no santuário das lutas purificadoras, porque Jesus abençoará sempre as realizações decorrentes do esforço sincero.

O lar que reúne criaturas amantes da oração e dos sentimentos elevados converte-se em campo sublime das mais belas florações e colheitas espirituais, mas, para tanto, não pode a prece ser um movimento mecânico de lábios, nem disco de fácil repetição no aparelho da mente. Ela é, e deve ser sempre, vibração, energia, poder.

A pessoa que ora, mobilizando as próprias forças, realiza um trabalho de grande significação e põe-se em contacto, como acima foi dito, com as fontes superiores da vida. Os raios divinos expedidos pela prece santificadora convertem-

se em fatores adiantados de cooperação eficiente e definitiva na cura do corpo, na renovação da alma e na iluminação da consciência. Toda prece elevada é, pois, manancial de magnetismo criador e vivificante e, por isso, a criatura que cultiva a oração, com o devido equilíbrio, transforma-se gradativamente em foco irradiante de energias da Divindade.

Aprendamos, assim, a orar e igualmente a entender as respostas do Alto às nossas súplicas. Se vamos relacionar na oração ao Senhor os nossos obstáculos, suplicando as providências que nos sejam necessárias à paz e à execução dos encargos que a vida nos delegou, peçamos também ao Pai nos ilumine o entendimento para que saibamos receber dignamente suas decisões.

Entre a solicitação que parte da Terra e a resposta que vem do Alto é imperioso funcione a alavanca da vontade humana, com decisão e firmeza, para que se efetive o auxílio solicitado.

Confiemos em Deus e roguemos o seu amparo, mas – se quisermos receber a bênção divina – procuremos esvaziar o coração de tudo o que discorde das nossas petições, para ofertar à bênção divina um clima de aceitação, base e lugar.

Em verdade, todos podemos endereçar a Deus, em qualquer lugar e em qualquer tempo, as mais variadas preces; contudo, precisamos cultivar paciência e humildade para esperar e compreender as respostas do Senhor.

O Espiritismo responde

Um amigo nos pergunta qual é a importância do culto do Evangelho no lar para nós e nossos familiares.

A importância do culto cristão no lar é fundamental e um tema bem conhecido dos espíritas. Diz Bezerra de Menezes que muitos dos que partem para a vida espiritual, finda a existência corporal, costumam permanecer apesados à trilha corpórea. Encontram-se desencarnados, mas não **libertos**; invisíveis, mas não **ausentes**. A prece e a leitura de uma página do Evangelho podem, sem dúvida, ajudá-los muito na necessária readaptação à vida espiritual.

A origem do culto cristão em família encontramos numa proposta de Jesus, como Neio Lúcio narra no cap. 1 de seu livro “Jesus no Lar”, psicografado por Francisco Cândido Xavier. No meio espírita, a ideia dessa prática nasceu com Allan Kardec, como o leitor pode ver na Revista Espírita de 1864, p. 234.

Foi Joanna de Ângelis, contudo, quem primeiro descreveu objetivamente os benefícios do cul-

to cristão no lar, em linda página que compõe o cap. 59 de sua primeira obra, *Messe de Amor*, psicografada por Divaldo Franco.

Eis o que a mentora espiritual do estimado confrade escreveu a respeito do assunto:

“Dedica uma das sete noites da semana ao Culto Evangélico no Lar, a fim de que Jesus possa pernoitar em tua casa. Prepara a mesa, coloca água pura, abre o Evangelho, distende a mensagem da fé, enlaça a família e ora. Jesus virá em visita.

Quando o Lar se converte em santuário, o crime se recolhe ao museu. Quando a família ora, Jesus se demora em casa. Quando as orações se unem nos liames da fé, o equilíbrio oferta bênçãos de consolo e a saúde derrama vinho de paz para todos.

Jesus no Lar é vida para o Lar. Não aguardes que o mundo te leve a certeza do bem invariável.

Distende, da tua casa cristã, a luz do Evangelho para o mundo atormentado.

Quando uma família ora em casa, reunida nas blandícias do Evange-

lho, toda a rua recebe o benefício da comunhão com o Alto. Se alguém, num edifício de apartamentos, alça aos Céus a prece da comunhão em família, todo o edifício se beneficia, qual lâmpada ignorada, acesa na ventania.

Não te afastes da linha direcional do Evangelho entre os teus familiares. Continua orando fiel, estudando com os teus filhos – e com aqueles a quem amas – as diretrizes do Mestre e, quanto possível, debate os problemas que te afligem à luz clara da mensagem da Boa Nova e examina as dificuldades que te perturbam ante a inspiração consoladora do Cristo.

Não demandes a rua, nessa noite, senão para os inevitáveis deveres que não possas adiar.

Demora-te no Lar para que o Divino Hóspede aí também se possa demorar. E quando as luzes se apagarem à hora do repouso, ora mais uma vez, comungando com Ele, como Ele procura fazer, a fim de que, ligado a ti, possas, em casa, uma vez por semana em sete noites, ter Jesus contigo.”

 **CLUBE DO LIVRO**
Marília Barbosa
Um livro ao mês
à R\$ 15,00
Rua Pará, 292 -
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé
E-mail - limb@sercomtel.com.br

 **IRMAOS CORREIA**
SOLADO - SALTO PERCINTA e TUBOS DE ESGOTO DE PNEUS
Fone: (43) 3254-3334 - Fax: 3252-3222
Rod. BR 369, s/n - Km 195 - Cep 86.700-970
Dist de Aricaúva - Município de Arapongas

 **HARAS BOM SUCESSO**
Fone: 43 3324-0470 9105-9500
Cambé - PR

Pílulas gramaticais

Como devemos dizer:

- Puxou da faca para se defender, ou puxou a faca...?
- Sacou do revólver e atirou pra cima, ou sacou o revólver...?
- Pobre do brasileiro que enfrenta fila nos hospitais, ou pobre o brasileiro que...?
- Feliz da mãe cuja família é unida, ou feliz a mãe cuja família...?

A construção das frases acima, de uma forma ou de outra, é mera questão de preferência, porque não existe erro nas construções abaixo, chamadas pelos gramáticos de expressões idiomáticas:

- Puxou da faca...
- Sacou do revolver...
- Pobre do brasileiro...
- Feliz da mãe...

*

Poucas pessoas certamente ignoram que os vocábulos “quanto” e “quão” rejeitam o artigo antes deles. Devemos, portanto, escrever:

- Viaje quanto antes (e não “o quanto...”)
- Saiba quanto o convite nos honra (e não “o quanto...”)
- Percebi quão difícil é passar no concurso (e não “o quão difícil...”)

Estudando a série André Luiz

Os Mensageiros

André Luiz

(Parte 10)

THIAGO BERNARDES

bernardes.thiago2@gmail.com
De Curitiba

Continuamos a apresentar o texto condensado da obra **Os Mensageiros**, de André Luiz, psicografada pelo médium Francisco Cândido Xavier e publicada pela editora da Federação Espírita Brasileira.

Questões preliminares

A. A música é importante na vida espiritual?

Sim. André Luiz refere-se em vários momentos da obra à utilização da música como uma prática comum no mundo espiritual. (*Os Mensageiros*, cap. 31 e 32, pp. 164 a 173.)

B. Do Posto à Crosta como foi a viagem de André?

André e seus amigos partiram do Posto de Socorro, conduzidos em um pequeno automóvel de asas, que se deslocava impulsionado por fluidos elétricos acumulados. O pequeno aparelho conduziu-os por enormes distâncias, sempre no ar, mas conservando-se a reduzida altura do solo. Quase ao meio-dia, estacionaram em humilde pouso, destinado a abastecimento e reparação de veículos como aquele. O automóvel regressou depois ao Posto e o grupo fez o restante do percurso a pé, consumindo então quatro horas na caminhada. (*Obra citada*, cap. 33, págs. 174 a 177.)

C. Por que era necessário que alguém abrisse a porta para André poder entrar em casa de D. Isabel?

A casa de Isabel, uma residência de aspecto humilde, era, na verdade, uma oficina da colônia “Nosso Lar” implantada na Terra. Para entrar na casa foi preciso, porém, que alguém abrisse a porta porque vigorava ali um sistema vibratório de vigilância que André Luiz não conhecia até então. (*Obra citada*, cap. 34, págs. 179 a 181.)

D. Quem era Isabel e qual o seu vínculo com “Nosso Lar”?

Viúva de Isidoro, desencarnada três anos antes, Isabel e o marido saíram de “Nosso Lar”, mais de quarenta anos atrás, com a tarefa de edificar aquela oficina. Isidoro e ela continuavam estreitamente unidos. Graças aos seus méritos, ele tivera permissão para continuar na casa como esposo amigo, pai de-

votado, sentinela vigilante e trabalhador fiel. Isabel era portadora de grande vidência psíquica e a casa-oficina era um posto de serviço que estava sempre quase repleto de entidades envolvidas, com tarefas definidas junto à Crosta. (*Obra citada*, cap. 34, págs. 181 a 183.)

Texto para leitura

46. **Salão de Música** - Luzes de um azul doce e brilhante iluminavam um grande recinto. Um grupo formado por 80 crianças, meninos e meninas, executava linda canção: 50 tangiam instrumentos de corda e 30 cantavam, em coro. Era uma barcarola que André nunca ouvira no mundo. Cecília, filha do casal Bacelar, executava depois, no órgão, uma melodia de Bach, acompanhada pelas crianças. Em seguida, ela canta, acompanhando-se ao órgão, uma canção que parecia sair-lhe das profundezas do coração, na qual lembra com saudade Hermínio, seu amado de outras eras, que ela nunca esquece. (Cap. 31, págs. 164 a 167)

47. **A música de Ismália** - A pedido de Aniceto, a esposa de Alfredo executa no órgão uma canção de sua esfera. Ela não cantava, apenas tocava, mas havia no seio da música uma prece que atingia o sublime, oração que André não escutava com os ouvidos mas recebia na alma, através de vibrações sutis, como se o melodioso som estivesse impregnado do verbo silencioso e criador. Ismália glorificava o Senhor de maneira diferente, inexprimível na linguagem humana, que tocava as recônditas fibras do coração de todos que a ouviam. Luzes jorravam do Alto sobre a frente de Ismália, envolvendo-a num arco irisado de efeito magnético. Belas flores azuis partiam de seu coração, espalhando-se sobre os ouvintes. Ao tocá-los, desfaziam-se como se feitas de cariciosa bruma anilada. As flores fluídicas multiplicavam-se, sem cessar, no ambiente

e penetravam a todos, como pétalas constituídas apenas de colorido perfume. Aniceto explicou então que a luz que jorrou sobre Ismália é a mesma que verte do plano superior para todos, mas a melodia, a prece e as flores constituíam sublime criação daquela alma santificada. (Cap. 32, págs. 169 a 173)

48. **Um automóvel singular** - Aniceto e seus amigos partiram do Posto de Socorro, conduzidos em um pequeno automóvel de asas, que se deslocava impulsionado por fluidos elétricos acumulados. O pequeno aparelho conduziu-os por enormes distâncias, sempre no ar, mas conservando-se a reduzida altura do solo. Quase ao meio-dia, estacionaram em humilde pouso, destinado a abastecimento e reparação de veículos como aquele. O automóvel regressaria ao Posto e o grupo faria o restante do percurso a pé. (Cap. 33, págs. 174 e 175)

49. **Uma viagem difícil** - Do pouso de abastecimento até a Crosta seriam quatro horas de caminhada. A paisagem era muito fria e diferente. O caminho não era trevoso, mas muito escuro e nevoento. A atmosfera tornara-se densa, alterando-lhes a respiração. Sombras os rodeavam: eram resultantes das emissões vibratórias da Humanidade encarnada – ainda bastante inferior, em sua maioria – bem como dos resíduos escuros, de matéria mental dos encarnados e desencarnados de baixa condição. A caminhada foi pesada e dolorosa. Monstros, que fugiam à aproximação do grupo, escondendo-se no fundo sombrio da paisagem, eram indescritíveis. Somente duas horas depois é que a luz do Sol apareceu, como se fosse madrugada clara. O espetáculo era magnífico. Calor brando começou a revigorar André e seus companheiros. Aniceto explicou que eles estavam agora entrando na zona de influência di-

reta da Crosta e poderiam utilizar a volitação, utilizando seus conhecimentos de transformação da força centrípeta. A luz que os banhava resultava do contacto magnético entre a energia positiva do Sol e a força negativa da massa planetária. (Cap. 33, págs. 175 a 177)

50. **Contacto com o mar** - Como André e Vicente estavam exaustos, o grupo abeirou-se do mar, para um exercício respiratório necessário. O esforço havia sido significativo. A noite estava começando e eles rumaram então para uma casa modesta, que servia como refúgio terrestre da colônia “Nosso Lar”. (Cap. 33, pág. 178)

51. **Uma oficina de “Nosso Lar”** - O cenário nas ruas do Rio de Janeiro era surpreendente aos olhos de André Luiz. Desencarnados de ordem inferior seguiam os passos de transeuntes vários, ou a estes se grudavam, em abraço singular. Muitos dependuravam-se em veículos. Alguns, em grupos, vagavam pelas ruas, formando verdadeiras nuvens escuras que houvessem de repente baixado ao solo. O número de entidades inferiores, invisíveis aos nossos olhos, não era menor que o de encarnados. André tinha a impressão de estar mergulhado num oceano de vibrações muito diferentes, onde respirava com dificuldade. Na verdade, segundo Aniceto explicou, essas penosas sensações experimentadas por Vicente e André decorriam do fato de ser aquela a primeira vez que eles desciam à Crosta em serviço de análise mais intenso. Foi assim que o grupo chegou, entre 18 e 19 horas, à casa de Isabel, uma residência de aspecto humilde, que, entretanto, estava lindamente iluminada por clarões espirituais, como a lembrar a colônia “Nosso Lar”. A casa era, na verdade, uma oficina da colônia implantada na Terra. Para entrar na casa singela, foi preciso que alguém abrisse a

porta. André diz que isso não sucedia quando ele ia à sua antiga residência terrestre. As portas fechadas ali não lhe ofereciam obstáculos. Na casa de Isabel vigorava, porém, um sistema vibratório de vigilância que ele não conhecia, até então. (Cap. 34, págs. 179 a 181)

52. **A senhora Isabel** - A casa era chefiada por Isabel, viúva de Isidoro, desencarnado três anos antes. O casal saiu de “Nosso Lar”, mais de quarenta anos atrás, com a tarefa de edificar aquela oficina. A viúva, na faixa dos 40 anos mais ou menos, vivia com uma filha de 16 anos, um rapaz de 12 e mais três crianças de 9, 7 e 5 anos de idade. Isidoro e a esposa continuavam estreitamente unidos. Graças aos seus méritos, ele tivera permissão para continuar na casa como esposo amigo, pai devotado, sentinela vigilante e trabalhador fiel. Isabel era portadora de grande vidência psíquica, mas apenas percebia uma vigésima parte dos serviços espirituais em que colaborava. Aniceto explicou que o conhecimento exato da paisagem espiritual, em que vivia, talvez lhe prejudicasse a tranqüilidade, visto que a casa-oficina era um posto de serviço que estava sempre quase repleto de entidades envolvidas, com tarefas definidas junto à Crosta. (Cap. 34, págs. 181 a 183)

Frases e apontamentos importantes

93. A influência da Humanidade encarnada em nosso núcleo de serviço é vigorosa e inevitável. (Cecília, cap. 29, pág. 156, referindo-se à colônia “Campo da Paz”)

94. Se o casamento humano é um dos mais belos atos da existência na Terra, por que deixaria de existir aqui, onde a beleza é sempre mais quintessenciada e mais pura? (Cecília, cap. 30, pág. 160) (*Continua na pág. 12 desta edição.*)



THILEAN
ETIQUETAS
(43)3347-7193



Escritório de Contabilidade
Dom Bosco
CRC-PR CAD 4408
Abertura de firmas -
Declaração de imposto de renda
Contratos - Regularização do INSS
Rua Belo Horizonte, 1697 - Loja, 1 - Cambé - PR
Fone/Fax: (43) 3254-2244/3251-7151



CLUBE DO LIVRO
Marília Barbosa
Um livro ao mês
à R\$ 15,00
Rua Pará, 292 -
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé
E-mail - limb@sercomtel.com.br



TIPOGRAFIA DO
Lar Infantil
Marília Barbosa
IMPRESSOS EM GERAL
Rua Pará, 280 - Cambé - PR
Tele/Fax: (43) 3254-3261

15 anos de Círculo de Leitura Anita Borela de Oliveira

ANGÉLICA REIS

reis.angelica2@gmail.com
De Londrina

Será comemorado no dia 5 do mês de junho, na residência de Célia Maria Cazeta e Astolfo Olegário de Oliveira Filho, o décimo quinto aniversário do Círculo de Leitura "Anita Borela de Oliveira", de Londrina, fundado no dia 2 de junho de 1996, quando se realizou, na residência de D. Maria Aparecida Montini, sua primeira reunião.

Compareceram à reunião do Círculo naquela oportunidade 23 confrades. Destes, apenas 6 continuam a participar das atividades: Juvenal de Abreu Silva, Eunice de Oliveira Cazetta, Célia Maria Cazeta de Oliveira, Gilberto Jalbas Campos, Maria Eloíza Ferreira e Astolfo Olegário de Oliveira Filho. Alguns mudaram de cidade e seis deles desencarnaram no período: Mitiko Sakai, Ivan Dutra, Nadyr de Souza Dutra, Adair Vizintin, Edna de Oliveira e Altamir Soares dos Santos.

Em face do ocorrido, a composição do Círculo alterou-se muito ao longo dos anos, de modo que, no momento em que ele celebra 15 anos de atividades, são 24 os seus componentes, a saber: Astolfo Olegário de Oliveira Filho, Célia Maria Cazeta de Oliveira, Clarice Coelho, Antônio Carlos Coutinho, José Diniz Saraiva, Dorival Tomaz de Oliveira, Eunice de Oliveira Cazetta, Hélio Fabo, Ilza Maria Braga, Ivanira Sordo, Gilberto Jalbas Campos, Juvenal Abreu e Silva, Manoel Martinho Figueiredo, Maria Eloíza Ferreira, Maria Neuza M. de Oliveira, Marinei Ferreira Rezende, Neusa Coutinho, Noberto Braga, Regina Figueiredo, Terezinha Demartino, Wanda



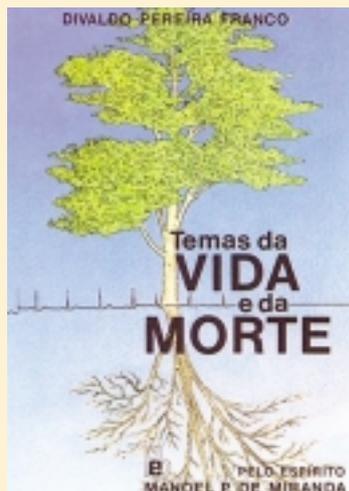
Anita Borela de Oliveira, a patrona do Círculo de Leitura

Rabelo, Elza Queiroz, Karen Queiroz e Maria José Bergamo.

A criação do Círculo de Leitura teve por objetivo incentivar a leitura, a discussão e o pleno entendimento dos grandes romances que compõem a literatura espírita. Em fevereiro de 1997, o estudo passou a focalizar também a Revista Espírita e os Clássicos do Espiritismo, promovendo-se então duas reuniões por mês, no primeiro e no terceiro domingo. A primeira, dedicada aos romances; a segunda, aos clássicos e à Revista Espírita.

Depois, o Círculo voltou ao seu formato inicial, com uma única reunião mensal, de fevereiro a dezembro de cada ano. Somente no mês de janeiro, devido ao período de viagens decorrentes das férias, é que o Círculo não se reúne.

As reuniões assemelham-se aos *saraus* literários da época pré-televisão, iniciando-se às 17 horas com um culto do Evangelho, seguido do estudo do livro em foco e de um farto lanche fornecido pelo anfitrião e pelos participantes, que trazem consigo, em cada encontro, um prato com doces ou salgados. As reuniões realizam-se no primeiro domingo do mês, sempre na casa



Capa do livro ora em estudo pelo Círculo

de um dos participantes.

Os primeiros romances estudados pelo Círculo foram:

- "Há 2000 anos"
- "50 Anos Depois"
- "Ave, Cristo"
- "Renúncia"
- "Paulo e Estêvão" e
- "Nas Telas do Infinito".

Os cinco primeiros são de autoria de Emmanuel, psicografia de Chico Xavier, e o sexto, de Adolfo Bezerra de Menezes e Camilo Castelo Branco, por intermédio da médium Yvonne A. Pereira.

Cada uma das obras objeto de estudo pelo Círculo de Leitura tem seu texto condensado, à semelhança da condensação adotada pela revista Seleções do Reader's Digest. O texto é digitado e duplicado para todos os participantes e serve de roteiro para o estudo. Isso não dispensa, porém, a leitura da obra em casa, servindo o texto condensado, como já dito, apenas como roteiro e suporte das discussões que ocorrem na reunião.

No momento o livro em estudo é *Temas da Vida e da Morte*, do Espírito de Manoel Philomeno de Miranda, psicografia de Divaldo Franco.

Lançamento Nacional

Romance do Espírito
Leon Tolstói

Paixão de Primavera

Psicografado pela médium
Célia Xavier de Camargo

Na Rússia dos czares, no início da primavera, um bando de cossacos, cansados de lutar, acampa numa aldeia dos Montes Urais. Ludmila, uma linda camponesa, apaixona-se por Yuri, o líder dos guerreiros. Seduzido, ele a arrebatou, contra sua vontade, e faz dela sua mulher. Dimitri, inconformado com o rapto, quer resgatar a amada, vingando-se derramando sangue. A adorada Ludmila é desejada, amada e traída.

petit[®]
editora
Sinônimo de bons livros espíritas

Pré-venda
no site com
desconto:
www.petit.com.br

O IMORTAL na internet

Além de circular com seu formato impresso, o jornal *O Imortal* pode ser visto também na internet, bastando para isso acessar o site www.oconsolador.com, em cuja página inicial há um *link* que permite o acesso do leitor às últimas edições do jornal, sem custo algum.

Para contactar a Redação do jornal, o interessado deve utilizar este e-mail: limb@sercomtel.com.br.

Clube do Livro
NOSSO LAR
Livreria 1 (hum) livro por mês a R\$ 12,00
Fone: (43) 3322-1959
R. Santa Catarina, 429 - C.P. 696
Londrina - Paraná

MED CENTER
Dr. Adel Mamprim
Clínica Geral - Cirurgia
Medicina do Trabalho
(43) 3254-3233
R. Espanha, 416 - Cambé - PR

TIL
TURISMO E FRETAMENTOS
Ônibus double-deck, semi-leitos e executivos. Excursões turísticas, religiosas e empresariais. Fretamentos, Transportes de Estudantes. Translados
Rua Antônio Mano, 1055 - Jd. Pacaembú
Fone: (43) 3329-1375 - Fax: (43) 3329-6684
Londrina - Paraná - Brasil
tiltrans@sercomtel.com.br

Chafic
Tecidos por atacado
Distribuidora de tecido
Chafic Ltda
Fone: (43) 3324-3830
Rua Mossoró 529 a 541
Londrina - PR

NOVA
FORMA
TECNOLOGIA
PRODUTOS FISIOTERÁPICOS E ESPORTIVOS
VENDA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA
FONE: (43) 3253-1212 - FAX: (43) 3251-3497
Rua Alpinu Dutra de Souza, 110 - Jd. Santo André
CEP 86185-215 - Cambé - Paraná
mc.massaro@brturbo.com.br



Primeiro de novembro de 1920! Nas terras do Uauá, em pleno sertão baiano castigado pela seca e pela escassez de recursos, nasce Aristóteles Damasceno Peixinho (foto), filho de Belarmino da Silva Peixinho e Adelaide Damasceno Peixinho.

De tez morena, olhar penetrante, cabelos pretos, testa larga, mais parecia um Tibetano naquele rincão sertanejo.

Aos seis anos de idade, a mediunidade desponta com a vidência e a audiência, o que, naquela época, constituía um fato singular. Cresce, em contato com os Espíritos, aprendendo, desde cedo, a lidar com esse "mundo" de seres incorpóreos, com toda a sua complexidade.

Por forças das circunstâncias, e por que não dizer: providenciais, a família transfere-se para Serrinha, Bahia. O nosso biografado, com 23 anos de idade, agora respirando outros ares, toma conhecimento de um movimento incipiente que alguns interessados lideram. Eram os primeiros fenômenos mediúnicos que ali surgiam, acordando a comunidade serrinhense para o Espiritismo. Portador de uma mediunidade ostensiva, ingressa nesse movimento e, junto de outros, funda o Centro Espírita Deus, Cristo e Caridade, sob a égide dos Espíritos Irmão Estrela, Vilas Boas e Marco Antônio, que orientam as bases legais e ensinam como dirigir a instituição nascente.

A partir daí, entrega a sua vida, numa dedicação exclusiva, à Causa Espírita, buscando, sabiamente, conciliar as responsabilidades da família constituída com as da sua crença.

Grandes Vultos do Espiritismo

MARINEI FERREIRA REZENDE - marineif2001@gmail.com

De Londrina

Aristóteles Damasceno Peixinho

As lutas enfrentadas para a instauração do Espiritismo numa comunidade eminentemente católica, eram imensas! Todavia, seu poder de liderança, sua figura carismática e a mediunidade a serviço do bem foram ferramentas por ele utilizadas para a implantação das ideias espíritas, difundido as sementes do Evangelho de Jesus no coração do povo serrinhense.

Junto a uma equipe de colaboradores, transformou o Centro Espírita Deus, Cristo e Caridade em um polo estruturante que ampliou sua ação para as regiões circunvizinhas, vindo a fundar 13 Instituições Espíritas, fruto da sua perse-

verança e determinação.

A partir de um encontro, pela vidência, com o Espírito Madre Teresa de Calcutá, que o convida a vivenciar toda a teoria espírita apreendida, desenvolve um trabalho de assistência social, voltado para a promoção do homem, onde famílias numerosas foram agraciadas por recursos materiais, na construção e reformas de casas para a população de baixa renda.

Ao lado da confeitira Oliva A. Mendonça, já desencarnada, funda a Associação Mansão Marco Antônio, de amparo à velhice, obra que se mantém de pé com outros continuadores, incansáveis traba-

lhadores do bem.

Foram seis décadas de trabalhos ininterruptos, desde sua dedicação nas câmaras mediúnicas como ser interexistencial, até o seu labor diário, contribuindo para o bem-estar coletivo, numa entrega total e esquecimento de si mesmo.

Os que tiveram a graça de com ele partilhar as experiências numinosas levarão consigo, como marcas indelévels, a certeza da imortalidade e a segurança nos princípios doutrinários, tocados que foram pelas clarinadas do Evangelho de Jesus.

Como resumir em poucas linhas uma vida dedicada ao bem coleti-

vo que, aos noventa anos, volta à Pátria Espiritual como cidadão do infinito, deixando impregnado nas almas o doce aroma do seu exemplo ?

A Aristóteles, o nosso preito de profunda gratidão por sua presença entre nós! Pelas experiências compartilhadas, pelas lágrimas secadas, pela consolação prodigalizada.

Parafraseando Winston Churchill, afirmamos: "Nunca Tantos deveram tanto a tão poucos!" (Margarida Moura Cardoso e Silva Souza, diretora-presidente do Centro Espírita Deus, Cristo e Caridade, de Serrinha-BA.)

A guerra santa nos tempos modernos

Os telespectadores assistem a uma disputa a cada dia mais acirrada pelo domínio dos corações humanos. - Adellunar Marge

ROGÉRIO COELHO

rcoelho47@yahoo.com.br

De Muriaé, MG

Basta um rápido passeio pelos canais de televisão captados, principalmente por antena parabólica, para testemunharmos uma verdadeira luta por audiência entre os diversos canais de fundamentação religiosa ou que difundem determinadas instituições religiosas.

Poderíamos enumerar, por exemplo, a TV Record, a Rede Vida, a TV Bandeirantes, a TV Mulher, a Canção Nova, a Século XXI, que eu me lembro de momento. Em cada uma delas, com maior ou menor espaço de tempo, uma preocupação em arrematar fiéis, oferecendo as mais diversas linhas espirituais e as mais variadas promessas...

Algumas restringem suas promessas ao plano espiritual, outras, mais imediatistas, ao pla-

no terreno, com testemunhos vivos que vão, desde o sucesso profissional até a aquisição de bens materiais, como carros de passeio, veículos de transporte, residências, casas na praia e outras conquistas materiais, conseguidas após a adesão a uma determinada Igreja.

Dos padres cantores e dançantes a pastores que desdemonizam pessoas num piscar de olhos, os telespectadores assistem a uma disputa a cada dia mais acirrada pelo domínio da audiência e dos corações humanos. Imagino como o poderoso Criador do Universo, com infinita inteligência e na Sua infinita compreensão das limitações humanas, deve assistir a essas disputas, tão distantes daquilo que Ele deve ter em mente e deseja.

Pobres mortais que, dizendo-se portadores da palavra divina, não fazem outra coisa senão servir aos interesses de suas próprias instituições.

O mais grave dos erros e que talvez se constitua no maior dos equívocos é justamente querer identificar pura e simplesmente "Igreja" com "espiritualidade". Igreja continuará sempre sendo uma instituição formada e dirigida pelos homens e sujeita, portanto, às limitações e aos interesses humanos. Espiritualidade, ao contrário, vai muito mais além, sendo o elo de ligação entre o homem e o Criador, a chama divina que nos liga ao infinito, a nossa pertinência com Deus.

A espiritualidade independe da instituição que queiramos ou não seguir. Independe de Islamismo (sunita ou xiita), de judaísmo, de budismo, de catolicismo, de protestantismo e de tantas outras linhas veiculadas ontem como hoje pelo mundo.

A disputa que se trava nas telas da TV acentua cada vez mais uma luta por espaços entre instituições religiosas e se estende pe-

los bairros e ruas das cidades com o surgimento de um sem-número de templos e casas de oração. Principalmente nas periferias urbanas e nas áreas rurais. O povo, sofrido por suas carências materiais e afetivas e afetado profundamente em sua autoestima, justamente por esse sofrimento torna-se vulnerável a todo tipo de discurso que prometa esperança.

Trabalhar pela promoção humana e pelo seu crescimento econômico, social e moral é dever de cada um de nós e de qualquer instituição, mas usar o sofrimento do próximo e promessas de melhoria econômica como instrumentos para alistá-lo nas fileiras dessa ou daquela instituição é faltar justamente ao princípio ético e eminentemente humano que deve orientar qualquer instituição, principalmente aquelas que se proponham falar em nome de Deus aos homens da Terra...

CLUBE DO LIVRO
Marília Barbosa
Um livro ao mês
à R\$ 15,00
Rua Pará, 292 -
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé
E-mail - limb@sercomtel.com.br

HIDROL
Comércio de Equipamentos
Hidráulicos Ltda
Assistência técnica e peças
p/ direção hidráulicas
ZF - DHB - TRW
CAMINHÕES - PICK-UP - AUTOMÓVEIS
Fone/fax (43) 3255-2131
Av. Presidente Vargas, 923 - Rolândia - Pr

PESCADO
ARAPONGAS
Indústria e Comércio
de Pescado Arapongas Ltda
Av. Maracanã, 1.202 - Arapongas
Fone: 3252-2414

Leia e Divulgue
O IMORTAL
Assinatura Anual: R\$ 38,00
Informações
Fone: (43) 3254-3261
Rua Pará, 292 - CEP 86180-970
E-mail: limb@sercomtel.com.br
Cx. Postal 63 - Cambé - Paraná

"SS"
Indústria e Comércio de Plástico Ltda
Conexões p/ Eletroduto - Componentes p/ Baterias
Vasos p/ Plantas - Acessórios p/ Bilihares
Almofadas Plásticas / Cabos p/ Carimbos
(43) 3325-4162
Rua das Corruiras, 94
Pq. Das Inds. Leves Londrina - Pr

Unione Spiritica Italiana celebra três anos de vida

Fundada em 2008, a entidade tem a seu cargo a coordenação do movimento espírita na Itália

CLAUDIA WERDINE
claudiawerdine@hotmail.com
De Madri (Espanha)

Apesar de a Itália ter sido rica em médiuns e afortunada em homens da ciência que acompanhavam e estudavam os fatos, tais como Ermacora, Schiaparelli, Lombroso, Ernesto Bozzano, Morselli, Chiaia e médiuns como Politi, Lucia Sordi, Linda Gazzera e a conhecida Eusebia Palladino, médium italiana que foi a primeira de efeitos físicos a ser examinada por um grande número de cientistas e particularmente estudada intensamente por Lombroso, o Espiritismo neste país não se desenvolveu.

Nos últimos anos, porém, esse cenário vem-se modificando e hoje a Itália conta com vários Grupos Espíritas, alguns fundados há mais de 12 anos, como o CISSAK - Centro Italiano di Studi Spiritici Allan Kardec de Aosta, o Sentieri dello Spirito de Milão e outros completando os 12 anos como o GRAK - Grupo di Roma Allan Kardec e o Grupo Fraterno fundado em Pescate em 1998, na residência de Regina Piccoli e Evi Alborghetti, hoje denominado GLAK - Gruppo di Lecco Allan Kardec.

Com a crescente criação de novos grupos espíritas, foi surgindo a necessidade da união entre todos e o caminho para a criação de um Órgão Federativo foi se delineando.

As Federativas, Conselhos e União Espíritas existentes na Europa trabalham exaustivamente para levar adiante o compromisso com os seguintes objetivos:

- Promover a união fraterna e solidária dos Grupos Espíritas existentes no país
- Promover a unificação do Movimento Espírita local e mundial
- Promover o estudo e a difusão da Doutrina Espírita em seus três aspectos básicos, quais sejam o científico, o filosófico e o religioso
- Promover a prática da caridade material e moral, conforme nos ensina a Doutrina Espírita.

Vencendo inúmeros obstáculos e trabalhando com extrema dedicação e amor, a USI - Unione Spiritica Italiana comemorou com muita alegria o terceiro aniversário de sua fundação. O evento ocorreu no dia 1º de maio deste ano, tendo a ASIC - Associazione Spiritica Il Consolatore como anfitriã, a qual recebeu com muito carinho, em sua sede, a diretoria da USI, representantes dos Grupos Espíritas e demais participantes.

O tema abordado nessa data tão especial foi "Transição Planetária", baseado no livro de mesmo nome psicografado por Divaldo Franco, de autoria do Espírito de Manoel Philomeno de Miranda. A USI convidou para apresentar o tema o confrade Reginaldo Araújo que, como ambientalista e profundo conhecedor do importante período de transformação geológica e moral pela qual o nosso planeta está passando, nos fez refletir sobre as nossas responsabilidades diante do planeta que nos acolhe.

A tarde transcorreu com muita harmonia e paz e todos participaram com grande entusiasmo do interessante tema abordado por Reginaldo. Após os estudos, uma animada confraternização se fez

presente, intensificando um intercâmbio fraterno, sempre muito significativo.

A USI nasceu oficialmente em abril de 2008

Um momento de particular emoção ocorreu quando foi apresentado um vídeo com Divaldo Franco, ilustrado com legendas em italiano preparadas carinhosamente por Marcio Recchia, contendo a mensagem psicofônica de Bezerra de Menezes proferida na ocasião do 3º Congresso Espírita Brasileiro, ocorrido em abril de 2010.

A seguir, Evi Alborghetti, presidente da Unione Spiritica Italiana, falou-nos um pouquinho sobre estes três anos de trabalho:

"... Neste mês em que a Unione Spiritica Italiana - USI completa 3 anos de fundação, podemos afirmar que lentamente estamos atingindo os objetivos propostos na ocasião de sua fundação. Quando nos foi sugerida a fundação de uma Federativa Nacional, um único órgão que representasse perante o Conselho Espírita Internacional os já existentes grupos espíritas italianos, sabíamos que muitos desafios teríamos pela frente e, imediatamente, foi criada uma comissão para a elaboração do Estatuto, comissão esta que trabalhou intensamente para que se atingisse o objetivo. Finalmente em abril de 2008 foi possível fundarmos a USI e hoje a diretoria se considera satisfeita por conseguir divulgar e agir em uma realidade muito diferente da brasileira, à qual estávamos habituados. Não só na Itália, mas na grande maioria dos países europeus, o materialismo é predominante e há ainda uma gran-



Primeira diretoria eleita da USI



Conselheiros a USI e Charles Kempf (no computador)

de confusão entre Espiritualismo e Espiritismo, confusão esta muitas das vezes por ignorância, mas também por oportunismo e interesse pessoal.

"Agir em um ambiente interessado só no aspecto prático, ou seja, nas manifestações mediúnicas - continuou Evi Alborghetti -, onde artigos ou programas de televisão visam somente ridicularizar o Espiritismo, é muito difícil. A palavra Espiritismo é utilizada inadequadamente, generalizando e fazendo com

que, muitas vezes, nós, os espíritas, sejamos ridicularizados e desrespeitados.

"A Unione Spiritica Italiana, cautelosamente, respeitando a opinião de todos, mas sem jamais ser conivente com as deturpações que possam ocorrer, trabalha incansavelmente para apresentar corretamente as bases do Espiritismo..."

Devemos ressaltar aqui a importante presença de Elsa Rossi e Charles Kempf, que acompanharam com carinho todo o trabalho para



Evi Alborghetti, presidente da USI e Regina Piccoli, secretária



Diversos grupos espíritas reunidos para a eleição na USI

que fosse possível a fundação da USI, oferecendo apoio e orientação sempre que isso foi necessário.

Evi Alborghetti é o presidente da USI

Hoje a USI é constituída por uma diretoria assim composta:

Presidente: Evi Alborghetti

Vice-presidente: Tania Clemente

Secretária: Regina Piccoli

Tesoureiro: Domenico Romagnolo

Conselheiro: Dilza Zamprogno

Conselheiros: José Martins Figueiredo e Cecília Aguiar.

Grupos Espíritas afiliados:

Aosta

Centro Italiano Studi Spiritici Allan Kardec

Contatto: Domenico Romagnolo

e-mail:

domenicoromagnolo@yahoo.it

www.ciissak.org

Ferrara

ASIC - Associazione Spiritica Il

Consolatore di Ferrara
Contatto: Eliane Stakowski
e-mail: pizzolato@hotmail.it

Lecco

GLAK - Gruppo di Lecco Allan Kardec

Contatto: Regina Piccoli

e-mail: gruppodilecco@yahoo.it

www.spiritico.com/it/lecco

Milano

Grupo Spiritica Spartaco Ghilardi

Contatto: Nadir Rossetti

e-mail: nadirrossetti1949@libero.it

<http://www.spartacoghilardi.org>

Gruppo Sentieri dello Spirito

contato: Regina Zanella

e-mail: sds@sentieridellospirito.it

www.sentieridellospirito.it

Verona

Gruppo Spiritico Francesco d'Assisi

Contatto: José Motta Figueiredo

e-mail: mottaitalia@hotmail.com

Treviso

Gruppo Spiritico "Il Cammino della Luce"

Contatto: Margarete Santos

e-mail:

camminodellaluce@hotmail.com

O intercâmbio entre os grupos espíritas é constante

"O intercâmbio constante entre os grupos espíritas, promovendo encontros, seminários e palestras e dando-nos a possibilidade de esclarecermos o que realmente é o Espiritismo, vem contribuindo para o crescimento e o interesse de italianos, assim como também de brasileiros pelo estudo sistematizado da Doutrina", diz Regina Piccoli, secretária da USI. "Consideramos isso uma conquista fundamental - prossegue Regina - porque alguns anos atrás, quando se falava em Grupo Espírita, a primeira ideia que as pessoas tinham era em relação a sessão mediúnica e, assim, muitos se dirigiam ao grupo com o objetivo único de falar com os espíritos, na expectativa de que eles pudessem resolver os seus problemas."

Dando continuidade aos seus esclarecimentos, Regina prossegue:

"Nestes três anos de muito trabalho e realizações não podemos esquecer dos queridos palestrantes que conosco estiveram, abrilhantando nossas palestras, aprimorando nossos conhecimentos, aconchegando-nos em seus abraços fraternos... Nossos agradecimentos ao casal Ivone e Aloísio Ghignino, que realizaram atividades em vários grupos; a Claudia Werdine que com o tema Espiritismo e a Educação Integral do Ser Humano sensibilizou pais e educadores; a Carlos Campetti que realizou o seminário Reforma Intima, conseguindo com sua simplicidade semear em cada coração da autotransformação; a Elsa Rossi que realizou o seminário sobre o Passe, no qual, com a colaboração de alguns voluntários que trabalhavam na tradução, foi possível oferecer a apostila traduzida em italiano a todos os participantes; a Antonio Cesar Perri de Carvalho, que desenvolveu atividades em vários grupos trazendo-nos maravilhosos ensinamentos sobre Vida e Obra de Chico Xavier; a Humberto Werdine, que a todos sensibilizou com o seminário a respeito de Obsessão: causas e cura, dentre muitos outros que permanecerão sempre em nossos corações". (Continua na pág. 10 desta edição.)

Segundo Regina Piccoli, em 2008 a recém-criada Federativa teve a oportunidade de promover a 10ª Reunião Ordinária do Conselho Espírita Internacional - Coordenação Europa, na cidade de Lecco: "Nessa oportunidade as portas se abriram para iniciarmos o trabalho a que nos propusemos, já que na ocasião mantivemos um fraterno e caloroso contato com os representantes dos países membros do CEI. Nestes 3 anos de fundação, a Unione Spiritica Italiana, com a colaboração dos grupos afiliados, vem tentando arduamente manter uma atividade que todos se propuseram a realizar porque sabem de sua grande importância: os Encontros Fraternos"

Esses Encontros são mensais, mas às vezes é muito difícil de serem concretizados, em face da distância que é preciso percorrer, não só pelos dirigentes da USI, mas também pelos participantes dos diversos Grupos, uma vez que as cidades não são vizinhas.

Mais uma vez Regina Piccoli nos esclarece: "Com satisfação podemos dizer que todos os realizados até o momento foram muito produtivos, pois além do trabalho de divulgação da Doutrina, temos a possibilidade de ofertar assistência fraterna, oferecer material, servir de apoio aos que desejam iniciar um peque-

Serlimp
Rua Eliane Avin Dias, 393 - Império do Sol
Fone/Fax: (43) 3338-8557
CEP 86073-770 - Londrina-PR
e-mail: serlimp@sercomtel.com.br

SÃO FRANCISCO INSTITUTO VIDA
UMA QUESTÃO DE AMOR
PLANTÃO 24 HORAS
Rua Presidente Kennedy, 163 -
Fone/Fax: (43) 3249-3013 - Cambé - PR

consorcio NORPAVE
A diferença você vê de perto.
R. TAUBATÉ, 68
43 3328.2626

CS Cerâmica Serrana Ltda
Fabricação de Tijolos e Lajes
Estrada da Barra Grande s/nº
Bairro Lajeado Liso - Sapopema - PR
Fone: (43) 3548-1207

móveis BRASÍLIA
"A Legra da Família"
Móveis, Eletrodoméstico,
Confeções de Cortinas e Brinquedos
Av. Duque de Caxias - (43) 3334-2626
Calçadão - (43) 3321-3010
R. Pernambuco - (43) 3325-2626
R. Benjamim Constant - (43) 3321-3013

MERCADÃO DAS TINTAS
Disk Entrega: (43) 3254-6703
Av. Inglaterra, 411 - Cambé - PR

aralon
Av. Dez de Dezembro, 778 - Pq. Ouro Branco - Fone: (43) 3341-1138
e-mail: aralon@serranet.com.br - LONDRINA - PARANÁ

megalivros
Livros espíritas, espiritualistas e auto-ajuda
Televidas: (11) 3186-9777
www.megalivros.com.br

OTIGA PERSONA
CERTIFICADA DE BOA VISÃO
Praça Sete de Setembro, 64 F - (43) 3324-4100
Senador Souza Naves, 132 F - (43) 3324-5842
Agendamos sua consulta com oftalmologista

MIZUMI
Mitsubishi Motors
(43) 3356-0300
Av. Higienópolis, 1648 e 1674 - Fone: (43) 330-0390
Cap: 89015-010 - Londrina - Paraná
e-mail: mizumi@nescomtel.com.br
<http://www.sercomtel.com.br/mizumi>

Será Chico Xavier a reencarnação de Allan Kardec?

(Conclusão do artigo publicado na pág. 16.)

Como ninguém ignora, era comum Emmanuel dar reprimendas no médium, advertindo-o com rigor inúmeras vezes, como no episódio do avião, quando Chico manifestou ruidosamente medo de morrer. Enquanto Allan Kardec demonstrava pulso firme e resolutivo no trato com as pessoas, sendo denominado até mesmo de “Apóstolo da Verdade”, o médium não sabia dizer “não”, chegando ao ponto de engolir uma barata que se encontrava na sopa para não deixar a dona da casa constrangida (“Lindos Casos de Chico Xavier”, páginas 196-197). O Codificador, certamente, alertaria a todos os comensais do grave fato ocorrido. Certa feita, o querido Chico, com medo de fazer desfeita, comeu desbragadamente por insistência de sua anfitriã e, no final, ainda foi tachado de glutão e guloso.

Kardec apresentava-se equidistante das religiões tradicionais, sendo portador de uma religiosidade marcante, alicerçada na fé racionada, separando-a do religiosismo (misticismo, exterioridade, culto), restabelecendo a fé pelo raciocínio, tendo sido morto na fogueira pela Igreja,

quando vivenciou a personalidade ímpar do reformador religioso João Huss (século XV d.C.).

Chico, quando católico, era extremamente beato e praticava com fervor os sacramentos. Também colecionava ilustrações de santinhos em sua gaveta, o que foi constatado após sua desencarnação. Intensamente místico, carregou na procissão uma pedra enorme na cabeça e “pagando os seus pecados”, afastando o “diabo”, seguia à risca as receitas paroquiais (repetia mil vezes seguidas a oração da Ave-Maria). Largou a Igreja Católica devido a sua extraordinária mediunidade.

A calvície, que muito incomodava o Chico, era retocada por uma peruca ou escondida por um vistoso boné. Kardec apresentava uma incipiente calvície e parecia não se incomodar com isso.

O médium, opostamente ao codificador, sempre se depreciava, intitulado-se “besta”, “um nada”, “capim” e “verme”. Na infância, Chico era espancado barbaramente pela mulher que o acolheu em sua casa, como igualmente teve sua barriga ferida com garfo. E foi, até mesmo, obrigado a lam-

ber as feridas da perna de um primo. Chico, no recreio, sofria muitas surras, apanhando dos colegas a socos e pontapés. O médium era perseguido por obsessores e acometido por perturbações espirituais.

Na escola, no Castelo de Zahringenem, em Yverdon-les-Bains, na Suíça, como discípulo do famoso educador Pestalozzi, Kardec com quatorze anos de idade já orientava seus pares, ensinando aos seus colegas menos adiantados.

A mãe de Chico, em mensagem psicografada, lhe disse que não encarasse a mediunidade como uma dádiva, porque **“imperfeito como era não merecia favores de Deus”** (“As Vidas de Chico Xavier”, pág. 57). Emmanuel exortou-o à prática da disciplina. O Espírito Eça de Queiroz observou no médium **“porções de sofrimentos, pedaços de angústia esterilizadora, recordações tristonhas, lágrimas cristalizadas”** (“As Vidas de Chico Xavier”, pág.56). Em outra ocasião, sentindo intensa dor, solicitou a presença de Emmanuel, que duramente lhe disse: **Sua condição não exonera você da necessidade de lu-**

tar e sofrer, em seu próprio benefício (“As Vidas de Chico Xavier”, pág.74).

Chico disse a Arnaldo Rocha que o próprio Kardec veio, em Espírito, orientá-lo no início de suas atividades

O confrade Arnaldo Rocha (ex-marido de Meimei e amigo íntimo de Chico Xavier desde 1946), falando sobre o saudoso médium, em palestra proferida na União Espírita Mineira, disse que é uma estultice essa ideia de que Chico e Kardec sejam o mesmo Espírito, e fez conhecer um diálogo que tiveram, no qual o médium lhe informou de que ele fora, em verdade, a Srta. Japhet, a médium que teve papel considerável na revisão dos textos da primeira edição de “O Livro dos Espíritos” e que o próprio Kardec veio, em Espírito, orientá-lo nos *primeiros meses de sua preparação como espírita iniciante, na cidade de Pedro Leopoldo.* (N.R.: o vídeo dessa palestra pode ser visto clicando-se em <http://vimeo.com/9098617>.)

Pode-se afirmar, baseado na veracidade da previsão do Espírito da Verdade sobre a volta muito breve de Kardec (**“Ausentar-te-ás por alguns anos”**), que o codificador possa perfeitamente ter errado nos seus cálcu-

los, desde que, para a Espiritualidade Superior, alguns anos representam muito mais do que três a quatro dezenas de anos (**“a minha volta deverá ser forçosamente no fim deste século ou no princípio do outro”**).

A hipótese de Chico ser Kardec também foi repelida por Herculano Pires (“O melhor metro que mediui Kardec”, segundo Emmanuel), na obra “Curso Dinâmico de Espiritismo”, XVII.

O fato de o Espírito do médium não ter vivenciado a personalidade ímpar e majestosa do Codificador não o deprecia de forma alguma, desde que, com muitas limitações físicas, foi vitorioso no que se propôs a executar, sendo até mesmo indicado ao Prêmio Nobel da Paz em 1981 e agraciado pelo povo do Estado de Minas Gerais, no ano de 2000, como “O Mineiro do Século”.

Que o nosso querido Mestre Jesus abençoe sempre e cada vez mais o estimado Chico, iluminando o caminho que trilha, diante do Infinito. Que as mesmas bênçãos sejam derramadas sobre o excelso Emmanuel, agora engolfado nas romagens terrenas, já reencarnado entre nós, segundo informação anterior do próprio médium, desde o ano de 2000. (Americo Domingos Nunes Filho, do Rio de Janeiro-RJ.)

Entrevista: Guaraci de Lima Silveira

“É magnífico estar reencarnado!”

(Conclusão da entrevista publicada na pág. 3.)

Aproximadamente 400 entidades públicas e privadas já contrataram nossos serviços. Hoje escrevo peças teatrais para o mundo empresarial e o movimento espírita, tanto infantil quanto para o público adulto. Tenho a felicidade de ter visto sair no livro da história do teatro de Juiz de Fora, publicado pela Secretaria de Cultura daqui, o nosso nome vinculado como sendo o primeiro grupo de teatro espírita desta cidade. Isto me gratificou muito.

Falemos agora sobre palestras. Como tem sentido o público ouvinte nas que você profere?

Não entrando ninguém ou não passando ninguém na frente do público, a atenção é toda voltada para as informações que passamos. Infelizmente o público ainda se dispersa durante as exposições. Se entra alguém, desviam com facilidade seus olhares. E olha que, em tese, as palestras são rápidas. Mas sempre existem aqueles que fixam a atenção naquilo que expomos. Depois nos procuram e trocam informações tirando suas dúvidas. Acho um traba-

lho necessário e enriquecedor tanto para quem o faz quanto para quem o absorve.

Qual, em sua visão, a maior necessidade do público participante das reuniões públicas realizadas pelos centros espíritas?

Envolver-se plenamente com o que está sendo dito. O expositor prepara o estudo e o leva para que o público possa entender melhor determinado ponto. Já ouvi diretor de centro espírita dizer que palestras são desnecessárias. Que pena! Sempre que não estou na tribuna, estou na plateia. Assisto ou faço palestras todos os dias, e todos os dias me enriqueço com elas. O público precisa estar mais atento. Só assim poderá opinar com justiça e sabedoria quando questionado ou posto em situações de conflitos naturais para seus crescimentos.

Algo mais que gostaria de acrescentar?

É magnífico estar reencarnado! É exuberante estar reencarnado e estudando a Doutrina Espírita. Sem ela a vida fica menor e as capacidades

cognitivas um tanto carentes. Gostaria de dizer para todo mundo o bem que o Espiritismo fez e faz em minha vida. Tornou-me um ser consciente e entendedor da necessidade da cristianização. Ser espírita é sair do rótulo de cristão e partir para ações conscientes e equilibradas. Assim deve ser. Agradeço profundamente a Allan Kardec, Chico Xavier, Divaldo Franco e tantos outros, bem como aos mentores espirituais que trabalham em prol do nosso progresso mental e espiritual.

Suas palavras finais.

São de agradecimento, principalmente pela oportunidade do contato com os leitores. Peço a Jesus que envolva os leitores em suas bênçãos. Digo aos leitores que pesquisem, questionem, proponham. O Espiritismo é luz que aumenta de intensidade à medida que nos aprofundamos, diferentemente de túneis escuros que ficam ainda mais escuros quando insistimos em nossos preconceitos e posturas vencidas porque arcaicas e enraizadas. (Orson Peter Carrara, de Matão-SP.)

Unione Spiritica Italiana celebra três anos de vida

(Conclusão da reportagem publicada nas págs. 8 e 9.)

Gostaríamos de ressaltar que a literatura espírita em italiano é muito rica, se comparada a outros países da Europa. Muitos são os títulos traduzidos pela Casa de Nazareno (www.casadelnazareno.com) que trabalha de forma ativa na divulgação do Espiritismo no país.

Encerramos esta reportagem com uma mensagem do presidente USI, Evi Alborghetti, mas antes gostaríamos de parabenizar os queridos companheiros do Movimento Espírita Italiano pelo belo trabalho realizado ao longo destes anos.

Eis a mensagem do confrade Evi: “... Felizes com o trabalho que vem sendo desenvolvido, possuidores de muitos planos para o futuro, somos conscientes da necessidade de encarmos as responsabilidades assumidas, já sabedores das dificuldades que encontraremos no importante trabalho de divulgação do Espiritismo fora do Brasil. Lembremo-nos

das palavras de William James, no livro Entre irmãos de Outras Terras quando nos diz que ‘cada companheiro, cada agrupamento e todos os países terão do Espiritismo o que dele fizerem...’. Agradeço, em nome da Diretoria da USI, aos dedicados companheiros que colaboraram para que hoje estivéssemos comemorando estes três anos de existência e convido os irmãos espíritas da Itália a meditar nas sábias palavras de Bezerra de Menezes: ‘... Recordemos, na palavra de Jesus, que ‘a casa dividida rui’; todavia ninguém pode arrebentar um feixe de varas que se agregam numa união de forças. Solidários, seremos união. Separados uns dos outros, seremos pontos de vista. Juntos, alcançaremos a realização de nossos propósitos. Distanciados entre nós, continuaremos à procura do trabalho com que já nos encontramos honrados pela Divina Providência...’ (Claudia Werdine, de Madri, Espanha.)

Palestras, seminários e outros eventos

Cambé – Todas as quartas-feiras, às 20h30, o Centro Espírita Allan Kardec promove em sua sede, na Rua Pará, 292, um ciclo de palestras. Eis os palestrantes de junho: Dia 1º, Marcos Furtado (Londrina); dia 8, Gilberto F. Coutinho (Cambé); dia 15, José Miguel Silveira (Londrina); dia 22, Júpiter Viloz Silveira (Londrina); e dia 29, Dorotheia Cristina Ziel Silveira (Londrina).

– Realiza-se no dia 26 de junho, domingo, a partir das 12h, o 6º Almoço Fraterno Dulce Gonçalves, na sede do Lar Infantil Marília Barbosa, situado na Rua Dinamarca, 1288. O convite custa R\$ 20,00. Informações podem ser obtidas pelo tel. 3254-3261.

Curitiba – No dia 28 de maio, por proposta partida das UREs que compõem a Inter-Regional Norte, apoiada pelo secretário da Inter-Regional, Paulo Fernando de Oliveira, o Conselho Federativo Estadual aprovou a extinção da URE da 16ª Região, que ainda não havia sido instalada. Com a medida houve também uma mudança na configuração de três UREs, a saber: 1.) *Bela Vista do Paraíso, Sertãozinho, Primeiro de Maio e Alvorada do Sul* passam a integrar a região da 5ª URE. 2.) *Arapongas, Sabáudia e Pitangueiras* integrarão a região da 6ª URE. 3.) *Rolândia, Jaguapitã, Prado Ferreira, Miraselva, Florestópolis, Centenário do Sul e Porecatu* passam a integrar a URE Metropolitana Londrina, que deverá ser identificada, a partir da mudança, como 16ª URE.

– Um seminário coordenado por Haroldo Dutra Dias sobre o tema “Apocalipse” foi realizado no dia 29 de maio, no Teatro da FEP (Alameda Cabral, 300).

– Sob coordenação de Marcelo Garcia Kolling e equipe, realiza-se no dia 11 de junho, das 16h às 20h, um seminário sobre o tema “Como tornar o grupo de estudos mais atrativo”. O evento ocorrerá na Casa Espírita Os Mensageiros da Paz, na Rua Engenheiro Rebouças, 2519.

Londrina – Será realizada no período de 9 a 16 de julho próximo a 20ª Semana Espírita de Londrina, cujo tema geral será “Desafios em Família”. A abertura estará a cargo do confrade Emanuel Cristiano. O evento,



que será pela primeira vez promovido pela URE Metropolitana Londrina, contará ainda com os seguintes palestrantes: Carlos Augusto de São José, Jamiro Santos, Orson Peter Carrara, Adelson Salles, Francisco Ferraz Batista, José Antônio Vieira de Paula, Márcio Cruz e Alexandre Camargo. No dia 10, à noite, será realizada a 7ª Noite Cultural e, paralelamente aos eventos da Semana Espírita, realizar-se-á a tradicional Semaninha Espírita, em sua 11ª versão.

– O Centro Espírita Anita Borela de Oliveira, situado no Conjunto Parigot de Souza, comemorou no dia 8 de maio 5 anos de existência. Para assinalar a data, a Casa convidou diversos palestrantes que ali falaram no do-

– A programação de palestras feita pela URE Metropolitana Londrina para o mês de junho prevê as seguintes palestras:

Casa Espírita	Palestrante	Tema
Centro Espírita Nossos Lar - Sexta - dia 3 - 20h	Glória Masci	Bem aventurados os bem aventurados
Centro Espírita Fabiano de Cristo - Sábado - dia 4 - 15h	Dorotheia Ziel	Tema Livre
Centro Espírita Amor e Caridade dia 4 - 20h	Telma Pitta	Tolerância
Centro Espírita Meimei - Domingo - dia 5 - 9h30	Paulo Fernando de Oliveira	Os Dez mandamentos nos Dias de Hoje
Centro Espírita Allan Kardec, de Cambé - dia 8 - 20h30	José Miguel Silveira	Tema Livre
Centro Espírita Aprendizagem do Evangelho - dia 10 - 20h	Osny Galvão	Evangelho de Mateus
Auta De Souza- dia 12- 15h30	Roberto Camargo	"Amai os vossos inimigos"
Núcleo Espírita Hugo Gonçalves dia 14 - 15h	José Antônio Vieira de Paula	Estudo do Livro dos Médiuns
Sociedade de Divulgação Espírita Maria de Nazaré Dia 14 - 20h	Pedro Vanderlei Paulino	Influência Moral do Médiun
Centro Espírita Nossos Lar Dia 15 - 20h	Flávio Azeu	Tema do Evangelho
Centro de Estudos Espirituais Vinha de Luz - dia 16 - 19h50	Ilza Maria Braga	Parábola do Semeador
Centro Espírita Caminho de Damasco - dia 17 - 20h	Wantuil Santana	Tema Livre
Núcleo Espírita Imã Scheilla - dia 18 - 14h30	Maria Neusa Migliorini	A Lei do Amor
Centro Espírita Anita Borela - dia 19 - 9h30	Wilson Marconi	Os Misericordiosos
Centro Espírita Allan Kardec, de Londrina - dia 21 - 20h	Antônio Saviani	Cristo consolador
Fraternidade Espírita Mensageiros da Luz - de Ibiaporã dia 22 - 20h15	Luiz Cláudio Pereira	Anjos da Guarda
Centro Espírita Maria de Nazaré - Rolândia- dia 23- 20h30	Marinei e Coral Espírita Nossos Lar	O Amor de Deus em Nós
Centro Espírita Bom Samaritano dia 24 - 20h	Gisele Asturiano	Paulo de Tarso - E o Exemplo da Transformação
Centro Espírita Maria de Nazaré dia 24 - 20h	Jonatas Itanger	Lições do Evangelho
Comunhão Espírita Cristã de Londrina - dia 25 - 14h30	Maria Eloíza Ferreira	Tema livre
SEPE - Sociedade Espírita Paulo e Estevão - Toda quarta - 19h40	Terezinha Demartino	Estudos do Evangelho segundo o Espiritismo

mingo pela manhã, ao longo do mês de maio.

– Haroldo Dutra Dias proferiu palestra no Centro Espírita Nossos no dia 23 de maio. O evento foi promovido pela URE Metropolitana Londrina e o tema da palestra foi “Parábolas de Jesus, texto e contexto”. O palestrante lançou na oportunidade um de seus livros. O público londrinense compareceu em grande número ao evento.

– No dia 5 de junho, realiza-se na residência de Célia Maria Cazeta mais uma reunião do Círculo de Leitura Anita Borela de Oliveira. A reunião se inicia às 17h e assinala 15 anos de existência do Círculo, que iniciou suas atividades no dia 2 de junho de 1996.

Cascavel – Um seminário sobre o tema “Exposição Espírita – Ação com Jesus”, coordenado por Maria Helena Marcon, está marcado para acontecer no dia 5 de junho. Maria Helena é coordenadora do Setor de Comunicação Social da FEP. O evento acontecerá na Sociedade Espírita Paz, Amor e Luz (Rua Salgado Filho, 2.511 – Centro), das 9h às 12h.

Foz do Iguaçu – Realiza-se nos dias 4 a 9 de junho a VI Semana Espírita de Foz do Iguaçu, evento que faz parte das comemorações dos 150 anos de O Livro dos Médiuns. A palestra de abertura será proferida pelo presidente da FEP, Francisco Ferraz Batista, com o tema: “4 Grandes Questões da Alma”. Simultaneamente acontecerá a 18ª Feira do Livro Espírita de Foz, no amplo Espaço Cultural do Cinema Iguassu Boulevard de Foz/PR (Avenida das Cataratas), sempre das 20h às 21h30min, mesmo horário das palestras. Entrada franca.

Ibiaporã – A Fraternidade Espírita Mensageiros da Luz promove todo mês palestras abertas ao público que se realizam sempre às quartas-feiras, pontualmente às 20h15.

– Excelente o jornal **Caminho de luz** publicado pela Fraternidade Espírita Mensageiros da Luz, agora em sua edição n. 60, datada de maio de 2011. O periódico conta em sua equipe de redação com a participação do confrade Marcel Gonçalves, editor da seção “Movimento Espírita na Europa” da revista eletrônica “O Consolador”, de Londrina.

Maringá – Ocorre nos dias 18 e 19 de junho mais um encontro da Inter-Regi-

onal Noroeste, que engloba dirigentes e trabalhadores espíritas domiciliados em cidades abrangidas pelas UREs 7, 8, 9 e 11. O local será a Associação Espírita de Maringá – AMEM, situada na Av. Paissandu, 1156 - Vila Operária. O encontro geral no dia 19, domingo, será realizado das 9h às 13h. Mais informações podem ser obtidas nas respectivas Uniãoes Regionais: 7ª URE - Alcides Batista da Silveira - Fones (44) 3028-3464 / 9840-1017; 8ª URE - Wandrey Mundin Fones - (44) 3423-4904 / 9142-3078; 9ª URE - José Tereziano Barros Neto - Fones (44) 3622-5944 / 9956-1293; e 11ª URE - Edemilson Luis Siqueira Fones - (44) 3518-1436 / 3518-1400.

– Foi realizada no período de 14 a 22 de maio, na Associação Espírita de Maringá - AMEM, a VI Jornada Espírita, um evento promovido pela URE 7a. Região, que teve, entre outros, a participação dos confrades Haroldo Dutra Dias, Maria Helena Marcon e Francisco Ferraz Batista.

Paranavaí – Realizou-se no dia 7 de maio um seminário com o tema “Finalidade da Família”, sob coordenação de Alan Archeti. O evento aconteceu no Centro Espírita Fé, Amor e Caridade (Rua Guaporé, 1.576), das 14h às 17h.

São João do Triunfo – Um seminário sobre o tema “Jovem e o Movimento Espírita”, coordenado pela Equipe do Departamento de Infância e Juventude (DIJ) da FEP, está programado para acontecer no próximo dia 4 de junho na Sociedade Espírita União e Fraternidade (Rua Ten. Cel. Carlos Souza, s/n – Centro). O evento ocorre das 14h às 18h.

União da Vitória – Realiza-se no dia 11 de junho, das 14h às 18h, o seminário “Evangelização no SAPSE”, coordenado pela equipe do DIJ da Federação Espírita do Paraná. O evento ocorrerá no Centro Espírita Amor e Caridade, localizado na Rua Almirante Barroso, 7. O objetivo do seminário é discutir como acolher na Evangelização Infanto-Juvenil as crianças provenientes das famílias assistidas; orientar o trabalho da evangelização no SAPSE; proporcionar recursos para a execução da tarefa.

Centro de Formação de Condutores
AUTO-ESCOLA LONDRINA
Av. Inglaterra, 1015
Jd. São Vicente
CEP 86040-000
Londrina - PR
[43] 3341-1392
cfclondrina@sarcomtal.com.br

Dr. José Gonçalves de Oliveira
PSIQUIATRA - CRM 7013
Dra. Lúcia Maria M. M. Oliveira
PEDIATRA - CRM 7012
[43] 3254-5898
R. Dinamarca, 483 - Centro - Cambé - PR

ALUMÍNIOS CAMBÉ
Produtos de Alumínio com qualidade
[43] 3254-5996
Av. Inglaterra, 859
Fone/Fax: [43] 3254-5996
www.aluminioscambe.com.br

Instituto Rebíber
Claudio A. Sproesser
PSICOTERAPEUTA - CRP 08/2590
Delegado da Soc. Brasileira de Terapia de Vida Passada - Pr.
Membro da Soc. Brasileira de Medicina Psicossomática
Fone: (43) 3321-3202
Rua Espírito Santo, 772
CEP 86010-510 - Londrina - Pr

Crônicas de Além-Mar

Fenômenos que não se extinguem

ELSA ROSSI

elsarossikardec@googlemail.com
De Londres (Reino Unido)

Dias proveitosos no inverno do sul brasileiro... Dia ou outro o sol aparece muito quente, para que mantenhamos a doce lembrança do verão... As chuvas abençoam a mata verdejante, árvores com folhas amareladas pela falta de sol, mas ainda exuberantes na beleza da paisagem abençoada por Deus.

O mar, fundo musical para a oração, a irradiação a distancia, o atendimento espiritual que, levado pelas ondas magnéticas na Terra, não mostra a distância a percorrer e segue seu destino.

A mediunidade não escolhe o veículo por onde deve dar vazão à energia do bem; isso já vem de há muito programado. Muito bom conviver com quem tem o dom de poder ajudar com a própria sintonia no bem, que pode e deve permanecer em tarefas 24 horas incessantes, e que, mesmo não aceitando ter essa tarefa, nada pode fazer para afastá-la...

Sorriso sempre aberto, olhos a iluminar corações com o brilho da paz, alegria estampada no rosto exalando paz espiritual, a rapidez de raciocínio percebendo necessidades, a prontidão em servir constantemente ao próximo, sem cansaço, sem vacilações...

Até parece que estou falando de um robô programado para servir, ser

gentil, obediente, que toca música, mas não é... Trata-se de um anjo encarnado, que respira, come, dorme, tem um filhinho, serve à sociedade, ama o que faz, que é ensinar às crianças, cuidar dos cachorros abandonados e, junto de amigos dos animais, levar para vacinar, castrar, enfim, fazem ao próximo e aos animais o que todos gostaríamos de sempre receber: carinho e atenção.

Quantas vezes mais temos de esclarecer que se deve aceitar a ferramenta adquirida antes da encarnação, para servir ao próximo?

Fico pensando no bem esclarecedor da Doutrina Espírita, e penso muito nas Eusapias Paladinos, nas Helens Duncans, nas Madames

D'Esperances, quantas e quantos mais existirão por aí, neste mundo de Deus, que ainda não estão engajados na tarefa séria de ajudar?

Reencarnam milhares de seres com a mediunidade aflorada para o trabalho no bem, que requer abnegação, e, todavia, rejeitam o trabalho, destroçam a própria saúde, danificam a máquina do próprio corpo, sentem-se enlouquecer, pois há momentos em que muitas pessoas têm dificuldade em saber o que é o real, o imaginário, o espiritual, o concreto, o abstrato, o tangível, o intangível...

Lembro-me de que desde pequenina me pedia: Mamãe, fale com seus Espíritos para tirar isso de mim, por favor.

Que posso fazer? Somente orar

ELSA ROSSI, escritora e palestrante espírita brasileira radicada em Londres, é membro da Comissão Executiva do Conselho Espírita Internacional, diretora do Departamento de Unificação para os Países da Europa, organismo do Conselho Espírita Internacional, e atual presidente da British Union of Spiritist Societies (BUSS).

Estudando a série André Luiz

Os Mensageiros

André Luiz

(Conclusão do texto publicado na pág. 5.)

THIAGO BERNARDES

bernardes.thiago2@gmail.com
De Curitiba

95. Para possuímos aqui essa ventura, é preciso ter amado na Terra, movimentando os mais nobres impulsos do espírito. Para colher os júbilos dessa natureza, é necessário ter amado com alma. Os que se consagram exclusivamente aos desejos do corpo, não sabem amar além da forma, são incapazes de sentir as profundas vibrações espirituais do amor... (Aldonina, cap. 30, pág. 160)

96. Num casamento de almas, é indispensável apurar o enxoval dos sentimentos. (Cecília, cap. 30, pág. 161)

97. Nossos instrutores afirmam sempre que tudo de bom deve aguardar do destino quem saiba servir ao bem e trabalhar com esperança. (Aldonina, cap. 30, pág. 161)

98. No trabalho de assistência aos outros e defesa de nós mesmos, não podemos dispensar a prática avançada e justa da cooperação sincera. (Cecília, cap. 30, pág. 163)

99. A música elevada é sublime em toda parte. (Ismália, cap. 31, pág. 165)

100. Devotar-se não é crime... O amor é luz de Deus, ainda mesmo quando resplandeça no fundo do abismo. (Ismália, cap. 31, pág. 168)

101. Cada um de nós traz, nos caminhos da vida, os arquivos de si mesmo. Enquanto os maus exibem o inferno que criaram para o íntimo, os

bons revelam o paraíso que edificaram no próprio coração. (Aniceto, cap. 32, pág. 173)

102. Todo aquele que opere, e opere de espírito voltado para Deus, poderá aguardar sempre o melhor. Não é promessa de amizade. É lei. (Aniceto, cap. 33, pág. 175)

103. Infelizmente, as emissões vibratórias da Humanidade encarnada são de natureza bastante inferior, em nos referindo à maioria das criaturas terrestres, e estas regiões estão repletas de resíduos escuros, de matéria mental dos encarnados e desencarnados de baixa condição. (Aniceto, cap. 33, pág. 175)

104. Agradecemos ao Senhor dos Mundos a bênção do Sol! Na Natureza física, é a mais alta imagem de Deus que conhecemos. Temo-lo, nas mais variadas combinações, segundo a substância das esferas que habitamos, dentro do sistema. (...) Entretanto, é sempre o mesmo, sempre a radiosa sede de nossas energias vitais! (Aniceto, cap. 33, págs. 176 e 177)

105. A luz que nos banha resulta do contacto magnético entre a energia

positiva do Sol e a força negativa da massa planetária. (Aniceto, cap. 33, pág. 177)

106. A eficiência do auxílio necessita educação persistente. Não seria possível ajudar alguém, prendendo-nos a fraquezas de qualquer espécie. (...) Diversos companheiros adiam nobres realizações, em virtude das manifestações de injustificável receio. (Aniceto, cap. 34, pág. 180)

107. O acaso não define responsabilidades nem atende à construção séria. A edificação espiritual pede esforço e dedicação. Assim como os navios do mundo necessitam de âncoras firmes para atenderem eficientemente à sua tarefa nos portos, também nós precisamos de irmãos corajosos e abnegados que façam o papel de âncoras entre as criaturas encarnadas, a fim de que, por elas, possam os grandes benfeitores da Espiritualidade Superior se fazerem sentir entre os homens ainda animalizados, ignorantes e infelizes. (Aniceto, cap. 34, pág. 183) (Continua no próximo número.)

Na luz do sonho

José Soares Cardoso

*É preciso que haja luz
No mundo do coração,
Cuja angústia e solidão
Se sente quando escurece.
Quando a noite envolve a mente
Em seu manto espectral,
O ser humano, em geral,
Aos poucos murcha e fenece.
Mas se a luz se faz presente,
Dor e mágoa vão-se embora,
E o níveo clarão da aurora
Acorda a alma tristonha.
Nos escaninhos profundos
Do ser renasce a esperança,
E alegre como criança,
A alma chora, canta e sonha.
O sonho é a luz projetada
Nas fímbrias do nosso ser,
É clarão de alvorecer
Após a noite da dor.
É caminho que conduz,
Por entre abrolhos e espinhos,
Ao mais lindo dos caminhos
Do continente do amor.
Por isso é que eu canto o sonho
Nas cordas da minha lira.
É no sonho que se inspira
O coração do poeta.
Nas asas leves do sonho,
Eu voo ao alto dos céus,
E assim, mais perto de Deus,
Minha ventura é completa.*



TIPOGRAFIA DO
Lar Infantil
Marília Barbosa

IMPRESSOS EM GERAL

Rua Parâ, 280 - Cambé - PR
Tele/Fax: (43) 3254-3261



ELETRO CONDULUZ

Materiais Elétricos

Fone (43) 3328-8040 Fax: 3328-8050
MATRIZ: Arthur Thomas, 345 - Londrina



BATERIAS
MAX

ACUMULADORES E PLACAS
PARA BATERIAS

RONDOPAR

CHUMBO E DERIVADOS LTDA

Fone (43) 3325-4798

Rua: João de Barros, 15
Pq. das Inds Leves - Londrina



Adram S/A Indústria e Comércio

FLOCOS DE MILHO
PRÉ-COZIDO

NUTRIVITA / VITABEM /
VITABRASIL / AMIDOS /
ADREGEL 40 / ADRECAT 22

0(43)461-1166 FAXINAL/PR
E-mail adram.maua@uol.com.br

Quadro obsessivo

JANE MARTINS VILELA

limb@sercomtel.com.br
De Cambé

Relendo “Missionários da Luz”, de André Luiz, psicografado por Chico Xavier, chamou-nos a atenção o instrutor Alexandre, pelos idos de 1940 já orientando André Luiz sobre o fato de que as doenças na grande maioria são originadas no campo do Espírito, com repercussão no corpo físico, e que um dia, no futuro, cada homem seria seu próprio médico.

Jesus há mais de 2.000 anos nos alertava que o corpo é um templo.

Estamos progredindo vagarosamente, mas estamos. Hoje já se sabe que inúmeras doenças são oriundas de pensamentos e emoções desequilibrados. Alexandre instruiu André e, por conseguinte, a nós leitores, a mantermos o pensamento elevado, a oração com fé ardente, o amor e o trabalho no bem como medidas auxiliadoras no campo da saúde física.

Quando o homem compreender isso, verá que não bastam medicamentos, vacinas, atacar micróbios, quando a emoção e o pensamento humano são seu meio de cultura. Os medicamentos ajudam, mas é preciso que a enfermidade real, que vive dentro do ser, em sua mente, em seu sentimento, seja vencida.

Já progredimos muito. Estamos entendendo isso. Há várias alternativas na medicina que hoje tratam o ser integral.

Desde o século XX para cá vimos crescer muito a quantidade de doenças psiquiátricas, como o transtorno bipolar, a esquizofrenia, a síndrome do pânico, a depressão e muitas outras.

Joanna de Ângelis, Espírito, por meio da psicografia de Divaldo Franco, alerta muito sobre isso, sobre as doenças do ontem, as culpas, as dívidas do passado, o egoísmo...

No livro “Transição Planetária”, também psicografado por Divaldo Franco, o Espírito Manoel Philomeno de Miranda alerta também sobre os fenômenos psiquiátricos desse teor, que aumentariam muito

nessa mudança que estamos vivenciando de mundo de provas e expiações para mundo de regeneração.

Muitos desses distúrbios têm um componente mediúnico, mas nem todos têm conhecimento para discernir isso.

Tivemos a oportunidade de conversar com uma senhora portadora de síndrome do pânico há quase dois anos. Ela não conseguia nem sair de casa, tamanho o pavor que sentia, como se fosse morrer. Era como, disse-nos ela, se alguém estivesse em cima do seu peito e apertasse seu pescoço.

Isso nos deu um sinal de alerta. Seria algo pertinente a um processo mediúnico? Estaria ela realmente sentindo a influência de um Espírito sobre seu tórax?

Ela está bem melhor agora, pois já consegue sair à rua, já consegue cuidar de seus filhos pequenos. Está medicada, toma medicamentos psiquiátricos, pois foi encaminhada por seu neurologista a um especialista em psiquiatria.

Perguntamos-lhe como tudo

começou e ela nos contou. O quadro iniciou-se quando ela viu um vulto escuro, “uma sombra negra”, como ela definiu, que passou por ela rapidamente. Após aquele dia ela começou a sentir um medo tão grande, coisas negativas aconteceram por ali e na vizinhança, e ela teve de mudar de casa, pois não mais suportava ficar lá. Aí teve início o pânico, bem como a sensação referida.

Com muito jeito, para não assustá-la, perguntamos-lhe se ela não havia pensando na possibilidade de que a “sombra” que ela viu pudesse ser um Espírito infeliz, e se ela já havia visto Espíritos anteriormente.

“Ah! Eu já vi, sim! – ela respondeu. – Vi minha tia, que já morreu. Ela apareceu e sorriu para mim e eu lhe disse que ela não deveria estar ali, que ela já havia morrido, mas ela estava sorrindo. Depois sumiu.”

Quando criança, ela brincava com uma menininha que chegava atravessando a parede. Aí entendemos que o pânico que ela sentiu após ter visto a sombra escura era realmente de origem mediúnica. O Espírito devia estar apertando seu tórax; por que não?

Jesus curou a muitos assim, presos por lembranças de outras épocas, como o caso do menino epilético na descida do monte Tabor, após haver conversado com os Espíritos de Elias e Moisés.

O caso da mulher encurvada fazia anos, que ele também curou na sinagoga, num dia de sábado, possibilitando à mulher que se levantasse, foi outro.

O endemoninhado de Gadara, subjugado por uma legião, que Jesus convenceu a deixar o moço em paz, foi outro caso. Maria de Magdala, que fora envolvida por sete obsessores na área da sexualidade, foi também curada. A filha da mulher cananea, que implorou porque também os cachorrinhos comiam das migalhas de pão das mesas dos senhores, filha essa também vítima de obsessão, foi igualmente curada por Jesus. E como esses, milhares foram curados pelo amor e misericórdia do Cristo.

Sabemos que, embora variadas em suas manifestações, muitas das doenças psiquiátricas apresentam um componente obsessivo.

A mulher acometida da síndrome do pânico não conseguimos esclarecer. Mas orientamo-la a manter a medicação psiquiátrica e, ao mesmo tempo, procurar um Centro Espírita, a fim de ser efetivamente curada, por meio do conhecimento com vistas ao ser profundo, que é a nossa alma.

Quem sabe um dia poderá deixar os medicamentos?

Se ela obtiver a cura do seu Espírito e seu obsessor for também curado, isso sem dúvida será possível. Contudo, se não tiver o socorro espírita, provavelmente tomará medicação psiquiátrica a vida toda e sentirá pânico toda vez que ficar sem os remédios.

O conhecimento espírita é uma luz, um socorro divino para as aflições humanas.

Quantos milhares de médiuns terão passado suas vidas nos sanatórios psiquiátricos de outros tempos, por ignorância do que lhes acontecia?

Adentrar a doutrina espírita é providencial remédio para quem já pode ter suas provações minimizadas.

Quantos milhares ainda estão sentindo tratados sem o necessário conhecimento para obtenção da cura real? Tomarão remédios até o fim de seus dias.

Não estamos com isto desabonando os tratamentos médicos, porque representam eles a piedade fazendo-se presente e auxiliando e, graças a Deus, eles existem. Seriam, no entanto, mais eficazes se a Medicina reconhecesse o Espírito e suas mazelas.

Um dia as obras de Chico Xavier, principalmente as de André Luiz, serão estudadas nas escolas, particularmente nas faculdades de Medicina, e muita luz se fará, então, no entendimento.

Quando isso acontecer, cada homem será seu próprio médico, buscando seu equilíbrio e a paz com o bom proceder, alimentando-se dos ensinamentos do Cristo e vivendo-os na prática.

Histórias que nos ensinam

JOSÉ ANTÔNIO

V. DE PAULA

depaulajoseantonio@gmail.com
De Cambé

O que vamos apresentar neste mês foi escrito pelo reconhecido trabalhador espírita, amigo pessoal de Chico, autor de excelentes livros, como “Histórias que Jesus contou”, em que analisa as parábolas de Jesus em linguagem que seja entendida pelas crianças: Clóvis Tavares.

Este texto encontra-se publicado no livro, do mesmo autor, “De Jesus para os que sofrem”, editado e impresso pelo Instituto de Difusão Espírita”, de Araras, São Paulo.

Segue o ensino:

“Foi há alguns anos... Mais precisamente em 1978...

Pedreiros e carpinteiros trabalhavam em pequenos serviços de reforma de nossa casa.

Paredes improvisadas de madeira separavam alguns aposentos

para que os operários pudessem realizar seu serviço mais livremente.

Estava eu no meio-cômodo em obras, absorvido em tarefa escolar. O relógio marcava pouco mais de onze horas. Pouco antes os trabalhadores tinham começado a almoçar. E conversavam, animados.

Foi quando, percebendo que o mais velho deles buscava levar algo de sentimento religioso a seus companheiros, suspendi por momentos a correção de provas.

E ouvi uma explanação evangélica, em termos simples, mas aureolados de fé e sinceridade. Reproduzo-a aqui com o máximo de exatidão de que minha memória é capaz:

- Pois é, irmãos. No caminho espiritual, o que importa mesmo é obedecer ao que é justo e certo. É ser fiel a Deus, eu acho... Por isso, não me esqueço do Mandamento de Maria...

- Mandamento de Maria? – perguntou um companheiro, em tom de estranheza, mas de interesse.

- Sim, meu irmão. Chamo “man-

damento de Maria” ao único mandamento dela, único que o Evangelho registra. Foi numa festa de casamento em Caná da Galiléia na terra e no tempo de Jesus...

Fez pequena pausa. Resumi episódios da solenidade e continuou:

- O mandamento de nossa Mãe Santíssima é este... É breve e completo: **“Fazei tudo quanto Ele vos disser”**...

E explicou, em sua singela linguagem, temperada de fervor e humildade, que o Mandamento de Maria é, na verdade, obedecer a Jesus... é fazer tudo o que Ele nos ensinou...

Nota: Jesus transforma a água em vinho - “...tendo acabado o vinho, a mãe de Jesus lhe disse: Eles não têm mais vinho. Mas Jesus lhe disse: Mulher, que tenho eu contigo? Ainda não é chegada a minha hora. Então, ela falou aos serventes: Fazei tudo o que ele vos disser” (João 2,1-12.)



O susto

Rafael era um menino muito ar-teiro. Desses que não param um minuto.

Desde pequeno dava muito trabalho aos pais, que viviam tendo de protegê-lo a todo instante.

Assim mesmo, com todos os cuidados, Rafael completara oito anos e já tinha quebrado a perna duas vezes, trincado o osso do braço, cortara duas vezes a cabeça levando vários pontos. Isso sem contar as quedas, os arranhões, os galos e os sustos.

Ufa! Cuidar de Rafael não era tarefa fácil!

Sempre tinha alguém gritando: — Cuidado, Rafael!

A mãezinha recomendava-lhe com carinho:

— Meu filho, não corra tanto!
— Olhe o buraco!

— Não atravesse a rua! Olhe o sinal fechado!

Mas, qual! Rafael, sempre apressado, não dava atenção.

Um dia, voltando da escola, Rafael viu um amigo do outro lado da rua e não deu outra. Correu para encontrá-lo. A mãe, que caminhava a seu lado, não conseguiu detê-lo. Só conseguiu gritar:

— Não, Rafael!... Olhe o carro!

Porém, não deu tempo. O veículo não conseguiu frear a tempo. O motorista, assustado ao ver que o garoto atravessava a rua correndo, ainda desviou o carro, jogando Rafael no chão.

Foi aquela correria. Alguém chamou a ambulância, e o menino foi levado para o hospital.

Rafael permanecia desacordado. Batera a cabeça no asfalto e estava inconsciente.

Felizmente, não acontecera nada de grave.

Enquanto isso, Rafael percebeu que estava num lugar diferente. Olhou em torno e achou tudo bonito.

Nesse momento aproximou-se um rapaz todo reluzente. Sério, olhou para Rafael e disse:

— Por pouco você não conseguiu retornar mais cedo.

— Eu? Retornar para onde?

— Para o mundo espiritual! Não é isso o que tem tentado sempre?

— perguntou o moço.

O menino respondeu, apavorado:

— Não!... Não quero deixar minha família, a escola, meus amigos, meu corpo!

Sereno, o rapaz considerou:

— Então, tenha mais cuidado, Rafael. Cuide bem do seu corpo, proteja-o de perigos. Ele é um grande amigo que você tem e também seu maior tesouro nesta vida. Evite retornar antes do tempo porque a responsabilidade será sua.

Nesse momento, Rafael acordou no hospital.

Abriu os olhos e viu as fisionomias preocupadas do pai e da mãe. Felizes por vê-lo acordado, eles choravam.

— Não chorem! — disse ele. — Prometo-lhes que, daqui por diante, terei mais cuidado.

E contou aos pais a conversa que tivera com o moço luminoso, e eles entenderam o que tinha acontecido com Rafael enquanto per-

manecera desacordado.

Era a resposta do Senhor às suas preces. Juntos, elevaram os pensamentos em prece, agradecendo a Deus.

A partir desse dia, Rafael transformou-se num outro menino.

Continuava a ser criança, brincava, jogava bola e se divertia como qualquer outro garoto da sua idade, porém agora tinha mais cuidado e respeito pelo seu corpo e pela sua vida.

Tia Célia

Confia sempre

*Confia em Deus e caminha
Onde há vida há mais luz
Trilhando o rumo certo
Onde o destino é Jesus.*

*Busca no bem a resposta,
Para teus íntimos anseios.
Quem procura ajudar os outros
Não tem tempo pra receios.*

*Vigia teus pensamentos
Que podem ser bênçãos de luz
Não esquecendo as palavras
Que ensinamentos conduz.*

*Atitude equilibrada
Deves sempre buscar.
Vivendo em paz e amor
Com Jesus vamos estar.*

*Não esquecer que a prece
Caminho que a Deus conduz
Eleva nossa alma
Produzindo muita luz.*

*A dor é a mensageira
Que bate à nossa porta
Ensinando que a vida
Dá-nos sempre a resposta.*

*Sufrimento é bênção divina
É lição que precisamos
Repetir para aprender
E nos livrar dos enganos.*

*Jamais estarás sozinho
Se te esforças pra vencer
Melhorando a cada passo
Boa vida vais viver!...*



PILBRA
LEIA 200 PÁGINAS EM 20 MIN.
COM COMPREENSÃO PLENA!
3028-3333
LIGUE E GANHE UM DIAGNÓSTICO GRÁTIS!

Self Service
ANGELO
LANCHERIA E RESTAURANTE
DESDE 1987
Fones: (43) 3324-1570
Rua Sergipe, 987 - Londrina PR

diabete e
endocrinologia
& homeopatia
Dr. Jupiter Vilozz Silveira
Fone: (43) 3322-1335
Av. Bandeira, 1.021 - Sala 104 Londrina PR

IPERBRÁS
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
DE ALUMÍNIO LTDA
Fone: (43) 3249-3100
0800 707-1314
Estrada do Bratislava, s/nº - Km 2
Cambé - Paraná
www.iperbras.com.br -
e-mail: sac@iperbras.com.br

Apontamentos doutrinários sobre o reconhecimento da união homoafetiva pelo Supremo Tribunal Federal

ALESSANDRO VIANA
VIEIRA DE PAULA
vianapaula@uol.com.br
De Itapetininga, SP

No dia 4 de maio de 2011, o Supremo Tribunal Federal, ao julgar Ação Direta de Inconstitucionalidade, reconheceu a possibilidade de haver união estável para casais do mesmo sexo, tendo o Ministro Ayres Brito enfatizado que o artigo 3º, inciso IV, da Constituição Federal, veda qualquer discriminação em virtude de sexo, raça, de forma que ninguém poderá ser discriminado ou diminuído por sua preferência sexual.

É certo que tal decisão teve e ainda terá uma enorme repercussão social, jurídica e religiosa, tanto que diversos casais do mesmo sexo já procuraram o Cartório de Registro Civil para formalizar a união estável.

Este artigo destina-se a fazer uma análise espírita acerca da aludida decisão, uma vez que muitos adeptos do Espiritismo têm se mostrado perplexos com o resultado do julgamento.

De início, reporto-me à resposta dada pelo renomado orador espírita, José Raul Teixeira, na obra “Quando a Vida Responde” (página 69), ao ser indagado sobre a questão em foco: “Consideramos que qualquer oficialização que se estabelece no mundo corresponde à formalização de situações que já existem ou que precisam ser normatizadas para evitar distorções nos julgamentos de diversificadas situações, em respeito ao conceito formal de justiça. Assim, se se fala de oficializações de casamentos entre pessoas do mesmo sexo, é que essas pessoas já estão se unindo, apesar de qualquer formalização, deparando-se, a partir disso, com problemas cujas soluções exigem um pronunciamento da lei que regulamenta a vida de um povo ou de uma sociedade... Em caso de falecimento de um deles, há ou não direitos a pensões e outros benefícios, após uma vida passada em comum?... Não há como fazer vistas grossas e fazer de conta que

tal fato não existe. Logo, não há como fugir dessa oficialização em nome de qualquer tradição ou preconceito..., pois não há lei que possa impedir de fato que duas pessoas do mesmo sexo tenham vida em comum, que se entendam, que se cuidem ou que se amem”.

Dessa forma, vamos percebendo que a decisão do Supremo Tribunal Federal apenas está regulamentando uma situação fática existente em nossa sociedade, a fim de que as pendências jurídicas de uma relação homoafetiva, tais como, direito a herança, pensão e outras questões, se resolvam dentro dos padrões de justiça.

Anote-se que a questão do homossexualismo necessita ser analisada dentro dos padrões do bom senso, haja vista que, de forma equivocada, há muitos espíritos que rotulam essa forma de opção sexual como doença, obsessão ou imperfeição moral.

O notável Espírito Vianna de Carvalho, através da mediunidade de Divaldo Pereira Franco, no livro “Atualidade do Pensamento Espírita” (questão 179), assevera que “o homossexualismo é processo natural de experiência evolutiva, através da qual o Espírito, portador de uma psicologia diferente da sua anatomia, deve desenvolver valores pertinentes a ambas as manifestações, sem que, necessariamente, deva corromper-se, entregando-se a comportamentos sexuais perturbadores”.

De conformidade com essa resposta, lembramos que *O Livro dos Espíritos*, na pergunta nº 200, ensina-nos que os Espíritos não têm sexo, portanto, reencarnam em corpos masculinos e femininos, visando ao seu aperfeiçoamento espiritual, porque há experiências evolutivas que são próprias de cada sexo.

Os Espíritos nos ensinam que as denominadas “inversões reencarnatórias” ocorrem a pedido do próprio Espírito ou por necessidades expiatórias, mas, em ambas, há o risco da tendência homossexual, porquanto poderá haver um conflito entre a psicologia do Espírito e sua anatomia física.

A fim de facilitar a compreensão, utilizemos o seguinte exemplo: um Espírito vem reencarnando num corpo masculino por várias vidas, adquirindo, dessa forma, hábitos e emoções tipicamente masculinos, de forma que ao reencarnar num corpo feminino (por opção evolutiva ou expiação), poderá ter dificuldades de ajuste, isto é, estando num corpo de mulher poderá sentir atração física por outras mulheres ou poderá se sentir bem na presença destas (priorizará a amizade com mulheres).

É por esse motivo que o Espírito Vianna de Carvalho diz que o homossexualismo é uma experiência natural da evolução, contudo, é bom frisar que os desvios sexuais e as exorbitâncias (participar de passeatas extravagantes, vestir-se de forma a afrontar o pudor e outras práticas doentias) é que tornam a situação lamentável e comprometedor, aliás, essas implicações expiatórias também ocorrerão com os heterossexuais (mau uso do sexo).

Assim sendo, vemos que a decisão do Supremo Tribunal Federal foi acertada, nesse sentido de regulamentar uma situação fática existente. Não se trata de estimular a prática homossexual, mas de utilizar o conhecimento espírita para analisarmos com bom senso essa questão, sobretudo a lei divina da reencarnação, de tal sorte que temos que compreender que o homossexualismo, assim como o desvario sexual decorrem do estágio evolutivo em que o planeta Terra se encontra.

Nesse sentido, lembro que o notável Espírito Bezerra de Menezes, na obra “Tormentos da Obsessão” (capítulo 15), da lavra mediúnica de Divaldo Pereira Franco, esclarece que aumentará, nos próximos anos, o número de homossexuais na Terra, em razão do desequilíbrio sexual, uma vez que haverá a inversão reencarnatória por imposição das leis divinas (expiação), o que não permitirá ao Espírito endividado a continuidade do comportamento vicioso (por exemplo, um homem desajustado na área sexual, que a todo custo ou a qualquer momento quer ter relações

sexuais com uma mulher, sem o componente do amor, ao reencarnar-se num corpo feminino, encontrará certo freio ou limite para seu impulso sexual descontrolado).

Portanto, vamos retirando os tabus, os mitos e as inverdades que há sobre o assunto em foco, deixando o preconceito de lado, inclusive no que se refere ao exercício da mediunidade, porque, infelizmente, há médiuns homossexuais comedidos, controlados no que diz respeito à questão sexual, que são excluídos dos trabalhos mediúnicos.

Apenas a título de informação, acrescento que há outras causas que podem ensejar a conduta homossexual, mas que por não guardarem correlação com este artigo não serão abordadas.

Permito-me encerrar este artigo abordando uma questão que muitos devem estar se perguntando: Com a decisão do Supremo Tribunal Federal, haverá a possibilidade de casais homossexuais adotarem crianças ou adolescentes?

Ao utilizarmos as informações dadas pelos Espíritos neste artigo, concluiremos que, em situações pontuais, será possível e aconselhável.

Aliás, é o próprio confrade José Raul Teixeira, na referida obra (Quando a Vida Responde), que nos orienta ao relatar que há tantas crianças abandonadas na rua, sujeitas a todos os perigos que inundam a rua (tráfico de drogas,

prostituição e outros), que devemos nos perguntar: Será que é preferível manter as crianças na rua e em abrigos, ou será melhor permitir a adoção por casais homossexuais, que, após uma avaliação psicossocial (o que ocorre com todos os casais num processo de adoção), não revelem condutas extravagantes ou exageradas em suas posturas sexuais e estéticas, a ponto de comprometer o processo educacional do adotado?

Ademais, o Professor Raul Teixeira ainda diz que seu benfeitor Camilo lhe ensinou que o amor, em si mesmo, não tem sexo, e que todo gesto de adoção é valorosa atitude.

Lembremos que há muitas crianças abandonadas que já atingiram certa idade (principalmente após os cinco anos) que não encontram casais heterossexuais interessados em adotá-las.

Que os apontamentos constantes neste artigo possam nos fazer refletir sobre o assunto, retirando nossos conteúdos de intollerância e maldade, jamais nos esquecendo do sentimento de amor e da busca pelo conhecimento que devem reger nossas vidas, conforme orientação dada pelo Espírito de Verdade, em *O Evangelho segundo o Espiritismo* (Espíritos, amai-vos, espíritos, instrui-vos).

Alessandro Viana Vieira de Paula é juiz de Direito em Itapetininga-SP.

Divaldo responde

– A penetração das ideias espíritas aumentará com a evolução da sociedade humana?

Divaldo Franco: Sem a menor sombra de dúvida. Quanto mais lúcidos estamos, mais facilmente absorvemos as propostas luminosas do Espiritismo. E constatamos que, à medida que a ciência e a tecnologia abrem espaços, mais avançam as possibilidades doutrinárias do Espiritismo de criar núcleos nos diferentes países.

– Qual a contribuição do Espiritismo neste momento atual de mudança de paradigma?

Divaldo Franco: Reapresentar o paradigma do Evangelho de Jesus. O amor a Deus, acima de todas as coisas, e ao próximo como a si mesmo, o que equivale dizer, numa colocação psicológica, o autoamor, mediante a iluminação da consciência para amar o próximo e, por efeito, amar a Deus.

Extraído de entrevista concedida à jornalista Valéria Maciel, de Oslo, Noruega, em maio de 2009.

O IMORTAL

JORNAL DE DIVULGAÇÃO ESPÍRITA

RUA PARÁ, 292, CAIXA POSTAL 63

CEP 86.180-970

TELEFONE: (043) 3254-3261 - CAMBÉ - PR



Será Chico Xavier a reencarnação de Allan Kardec?

AMERICODOMINGOS

NUNES FILHO

amecgs@gmail.com

Do Rio de Janeiro, RJ

Há alguns anos, no movimento espírita brasileiro, surgiu a hipótese de ter sido o estimado médium Francisco Xavier, de saudosa memória, a reencarnação do excelso codificador da Doutrina dos Espíritos, o que vem sendo divulgado, principalmente, por alguns confrades de Minas Gerais, São Paulo e Goiás.

Contudo, em qualquer revelação, o critério adotado por Kardec deve ser sempre empregado, utilizando-se o crivo da coerência, passando tudo pelo bisel da criticidade, sem que seja o pesquisador possuído por qualquer forma de extremismo. É válido o pensamento esclarecedor do Espírito Erasto, encontrado, em “O Livro dos Médiuns”, 2ª parte, cap. XX, item 230: “*Na dúvida, abstém-te, diz um dos vossos antigos provérbios. Não admitais, pois, o que não for para vós de evidência inegável. Ao aparecer uma nova opinião, por menos que vos pareça duvidosa, passai-a pelo crivo da razão e da lógica. O que a razão e o bom senso reprovam, rejeitai corajosamente. Mais vale rejeitar dez verdades do que admitir uma única mentira, uma única teoria falsa.*”

Embasado na prudência, ensinada por Erasto, não se pode referendar, de imediato, a hipótese preconizada, sem estudar proficuamente o assunto, para só depois elaborar as imediatas conclusões.

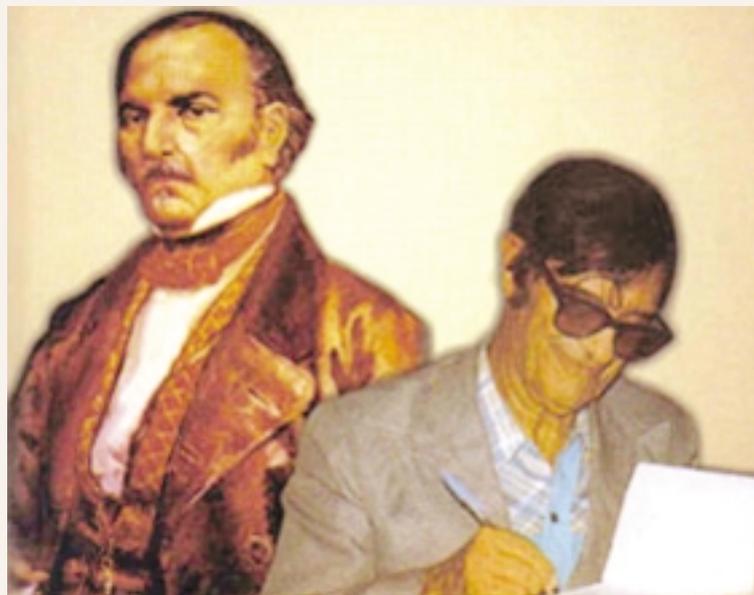
Por mais que se ame o Chico, a verdade soa mais alto: há um profundo abismo separando-o de Kardec. Lendo e perscrutando as biografias desses dois grandes vultos da Humanidade, nota-se grande discrepância, principalmente no campo psicológico. Chama muito a atenção que suas personalidades são extremamente opostas: Chico revelava-se um Espírito acentuadamente femini-

no e, embora estivesse reencarnado na polaridade masculina, exibia alguns trejeitos marcantes do sexo feminino, como igualmente exteriorizava um temperamento mais sensível. Fácil de perceber que se encontrava reencarnada, em corpo dissociado de sua estrutura psicológica, uma mente acentuadamente feminina.

Allan Kardec ensina, na Revista Espírita de janeiro de 1866, que “os Espíritos se encarnam nos diferentes sexos; tal que foi um homem poderá renascer mulher, e tal que foi mulher poderá renascer homem, a fim de cumprir os deveres de cada uma dessas posições, e delas suportar as provas”. “*Depois, pode ocorrer que o Espírito percorra uma série de existências num mesmo sexo, o que faz que, durante muito tempo, ele possa conservar, no estado de Espírito, o caráter de homem ou de mulher do qual a marca permaneceu nele. Mudando de sexo, poderá, pois, sob essa impressão, em sua nova encarnação, conservar os gostos, as tendências e o caráter inerentes ao sexo que acaba de deixar. Assim se explicam certas anomalias aparentes que se notam no caráter de certos homens e de certas mulheres.*”

“Não tenho nenhuma semelhança com aquele homem corajoso e forte que nos deixou dezoito livros maravilhosos”

O querido Francisco Cândido Xavier, bem-sucedido na tarefa para a qual se apresentou a cumprir, é um Espírito acentuadamente feminino que reencarnou, naturalmente, por missão, em corpo masculino. Para execução de tarefas importantes no



Kardec e Chico Xavier

campo intelectual e moral da Humanidade, o ser, ainda que com a mente acentuadamente feminina, reencarna em corpo dissociado de sua estrutura psicológica. Nos arraiais do movimento espírita, principalmente exercendo a mediunidade, encontramos muitos desses irmãos em caminhada terrena, em abençoados e amorosos afazeres. (“Transexualismo por Missão”).

Se Chico Xavier foi a reencarnação de Kardec, podemos ressaltar que estamos diante de uma aberração doutrinária, conhecida como retrogradação espiritual, desde que o Codificador se apresentou como Espírito completamente em harmonia com sua polaridade masculina, ao contrário de Chico Xavier, que disse, em 28 de agosto de 1988, em entrevista ao Diário da Manhã, de Goiânia-Goiás, respondendo à pergunta se seria Kardec reencarnado: “*Não, não sou. (...) digo isto com serenidade. Não sou. Consulto a minha vida psicológica, as minhas tendências. Tudo aquilo que tenho dentro do meu coração sou eu. Não tenho nenhuma semelhança com aquele homem corajoso e forte que, em doze anos, deixou dezoito livros maravilhosos.*”

Tivesse sido realmente Chico Xavier um homem aguerrido, audaz, austero, valente, dotado de grande personalidade masculina, emitindo sua opinião sem titubeios

(o estimado médium não sabia dizer não às pessoas), certamente seria coerente tentar inicialmente identificá-lo como Kardec reencarnado. Contudo, analisando a biografia de Chico Xavier, pela ótica do método kardeciano, utilizando a razão e a lógica, procurando sempre a verdade, sem fanatismo e pieguice, verificamos ser impossí-

vel o médium ser o excelso codificador da Doutrina Espírita, inclusive necessitando ainda de maior vivência e experimentações na polaridade masculina.

Allan Kardec, na época que Chico Xavier estava reencarnado, manifestou-se mediunicamente inúmeras vezes, inclusive diante de Léon Denis, conforme seu relato na sua obra “O Gênio Céltico e o Mundo Invisível” (edições CELD, págs. 277 a 332). Muitos poderão argumentar que tal fenômeno é possível; porém, a codificação espírita ensina que a evocação de pessoas vivas tem suas dificuldades devido à influência marcante da matéria (“O Livro dos Médiuns”, item nº 284, 42ª). Ao mesmo tempo, seria muito difícil acontecer que o Espírito encarnado consiga se apresentar ostentando uma personalidade anterior, vivida em existência pretérita. Em caso afirmativo, apresentando-se como Kardec, Chico teria certeza absoluta dessa reencarnação e não a negaria.

“Não existe médium perfeito, e o melhor de todos é aquele que tem sido menos enganado”

Pelo contrário, no programa “Pinga-Fogo 2”, Chico relatou ter vivenciado, em diversas existências, um intelectual derrocado e veio como médium para resgatar essa

dívida. Assim se expressou: “... **nos informamos com ele [Emmanuel] de que, em outras vidas, abusamos muito da inteligência, nós em pessoa...**” e, igualmente, reproduz as seguintes palavras de Emmanuel: “**Você não escreverá livros, em pessoa, porque você mesmo renunciou a isso... seu Espírito, fatigado de muitos abusos dentro da intelectualidade, quis agora ceder as suas possibilidades físicas a nós outros, os amigos espirituais.**”

Segundo essa informação, seria impossível Chico Xavier ter sido Kardec, desde que o Codificador foi vitorioso em sua missão, não se limitando apenas à observação do fenômeno da comunicação mediúnica, já que se aprofundou nesse intercâmbio e descortinou amplamente o universo espiritual, tomando conhecimento de suas leis e de suas relações com o mundo físico.

Ao contrário do brilhante trabalho intelectual desempenhado por Kardec, Chico se caracterizou apenas como intermediário dos Espíritos, sabendo-se que a codificação kardeciana ressalta que não existe médium perfeito (Revista Espírita, fev. 1859, “Escolhos dos Médiuns”) e o **melhor de todos é aquele que tem sido menos enganado** (“O Livro dos Médiuns”, cap. 20, nº 226, 9ª).

Importante ressaltar que Kardec não reencarnaria para ser assistido por um Espírito (Emmanuel), que responderia por ele a todas as perguntas, em todos os momentos, como foi verificado exaustivamente no programa Pinga-Fogo 1. Aliás, o próprio médium disse que compareceu à televisão com a permissão de Emmanuel. A propósito, Emmanuel sempre exortava o médium a respeitar a Doutrina em sua fidelidade e citava Kardec como referência, com reverência. Em nenhum momento, o guia espiritual fez menção ao fato de Chico ser o próprio codificador e nem o tratava como tal. (Continua na pág. 10 desta edição.)